

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pátio da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pátio da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 24800 reis; semestre, 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 30060 reis; semestre, 15030; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano 30060 reis. Brasil: ano; 30530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ESTUDANTES RAPAZES

Uma explicação

Pergunta-nos alguém, por intermédio do correio, e a propósito da carta de Coimbra para *O Dia*, sob o título *A cidade do tedio*, porque é que esta nossa boa terra conta tantos inimigos.

A explicação é facil. Coimbra é, positivamente, a terra do país contra a qual se fazem mais investidas de descredito.

Ninguém vê más referencias a Evora, Braga, Setubal, Portalegre, Elvas, Beja e tantas outras terras mais ou menos importantes do país, e vê frequentes artigos e noticias contra Coimbra e os seus habitantes, contra a Universidade e os seus professores.

Isto provém, unicamente, do elemento academico, que é aqui preponderante e que quer ter a pretensão de ser muito mais do que é.

Vêm para Coimbra mais de mil rapazes para frequentarem a Universidade. Os que são de Lisboa, muito principalmente, olham com desdém para tudo e para todos, não lhes agradando coisa alguma que aí ha e dizendo sempre mal de quanto vêm.

Uns levam os outros a pensar do mesmo modo, e em pouco tempo até muitos rapazes dos que foram nascidos e creados em vilas e aldeias começam também a ver Coimbra com o mesmo desdém e o mesmo desprêso dos lisboetas.

Primeiro julgam encontrar nos seus professores uns inimigos, uns insignificantes, sem valor intelectual nem competencia alguma para o ensino; depois atiram-se á Universidade, a que chegam a chamar o *tasco*, não se lembrando que é ela que ha-de dar-lhes o diploma de que hão de servir-se na vida pratica.

Cansados de barafustar contra a escola e contra os mestres, todas as suas iras se voltam depois para os comerciantes, operarios, tricanas, etc., a quem chamam os *pires* e mais degradantes nomes.

Depois quasi esgotado o vocabulario da má lingua, atiram-se á terra, como S. Tiago aos moiros.

A pobre Coimbra não ha defeito que não tenha, não encontrando nela coisa alguma aproveitavel.

Tudo aqui é mau, é detestavel, desde a gente até ao ar que se respira, ao que se come e que se bebe, á luz que nos alumia e á casa que se habita.

No entender de muitos, esta cidade tem sobre si as iras de todos os diabos. É uma terra amaldiçoada e condenada.

Entretanto concluem a sua formatura e só então, quando já não têm de que dizer mal, dão-se por satisfeitos, levando dentro da mala o seu diploma de bacharel, que eles guardam com todo o recalo para se não perder nem encher de nódoas.

Os anos passam, e o tempo, que é o grande mestre da vida, faz desses rapazes com sangue novo e mal orientados, homens sisudos e praticos e é então que principiam a fazer justiça a Coimbra, lembrando-se dela muitas vezes e vindo muitos aqui matar as saudades que lhes invadem a alma pelo bom tempo que aqui passaram.

É certo que hoje, com os cursos e matriculas livres, se perdeu muito dessa tradicional poesia, dos usos, costumes e convivencia dos moços academicos.

Por aquele motivo se explica a vinda a Coimbra, lá de quando em quando de antigos condiscipulos, que vêm encontrar a cidade muito transformada, com boas ruas, bons predios, boa agua, bom gaz, esgotos, electricos, bons jardins, etc., etc.

Vêm então, com melhores olhos, que esta cidade possui muita coisa boa e que os comerciantes, os operarios e as tricanas não é a gente má que mereceu o seu desprêso e as suas invectivas, a sua furia doutro tempo.

Compreendem então — se não chegaram a ser *iscados* nos actos — que os professores são bons e que a Universidade é um estabelecimento que em qualquer país estrangeiro dos mais adiantados lhe daria bom credito e muita honra.

Os actos devem estar concluidos no dia 15 de Agosto. O ano escolar decorren sem incidente no que diz respeito a aulas, embora estas, em Direito, tivessem pouca frequencia.

Vamos a ver se o serviço dos actos decorrerá tambem sem incidente, de modo que não haja motivos de queixa nem dos mestres nem dos alunos e sempre com o devido prestigio para a Universidade.

São estes os nossos votos e o mesmo devem fazer todos quantos reconhecem a boa disciplina que é indispensavel para a boa ordem social.

Em Coimbra avoluma-se cada vez mais a ociosidade, resultando dela um terrivel flagelo para o bem estar da sociedade futura.

Tantas e tão repetidas vezes temos solicitado as mais energeticas e eficazes providencias para entrar a marcha assustadora da vadiagem em Coimbra, que quasi nos sentimos desfalecer ante tanta indiferença da parte de quem nos devia ouvir.

Mas, uma coisa temos em vista e dela já mais nos afastaremos: é a nossa divisa em prol do engrandecimento moral e material de Coimbra. Sim, por ela lutaremos sempre, e hoje mais do que nunca. O nosso país atravessa uma bem manifesta crise de moralidade — crise que o insuspeito a denodado jornal *A Lucta* regista já nas suas colunas — e que bastantes prejuizos pode acarretar para a sociedade de amanhã.

Uma grande parte da familia portuguesa está, nos dias de hoje, a debruçar-se sobre as mais diversas e inconvenientes criaturas que possam imaginar-se. A rua, essa escola corruptora que tanto criminoso produz, está pejada de vadios e de gente incorrigivel. Pelas praças publicas e pelas movimentadas arterias de Coimbra vegeta um sem numero de garotinhos para que os principios mais rudimentares da boa moral são completamente desconhecidos. Deveres a cumprir, não existem; respeito pelos seus semelhantes, muito menos.

O resultado é bem manifesto para que nos detenhamos em enumerar-o! A toda a hora do dia ou da noite se vêem atravessar grupos desses infelizes, vivendo numa promiscuidade revoltante, sem eira nem beira e sem terem um amigo ou protector que os detenha no abismo onde vão precipitar-se. Trabalho honesto, não o procuram, porque o *alimento* lhe está garantido á porta dos quartéis onde intoravelmente lhe é distribuido o rancho que eles na sua linguagem classicificam de *lambêta do magãla*. Este é o primeiro factor da escola do vicio.

Nunca nos cançaremos de pedir ás respectivas autoridades a prohibição de semelhante abuso.

É, pois, na porta dos quartéis, que se faculta a entrada a essas crianças para seguirem a escola do crime.

É porque não será assim, se essas crianças a quem falta o braço amigo ou protector, não cuidam na sua tenra idade mais do que no estomago?

Crescendo pois nesta ingrata illusão, eles ai vão, dia a dia, arreigando cada vez mais no seu espirito o desprêso não só pelo trabalho, mas ainda mais por todas as conveniencias sociais que já mais alguém lhe ensinou.

É com esta educação que a sociedade de futuro tem de receber os ociosos que hoje para ai vegetam.

Imagine-se a sorte que espera a este desgraçado país, se tivermos de avaliar o grau do seu aperfeiçoamento pela educação do seu povo!

Porisso verdadeiramente compenetrados da sublime verdade de que só é belo e grande o país onde a educação e o trabalho são normas imprescindiveis, nós nos não cançaremos de pedir uma rigorosa fiscalisação nas ruas de Coimbra para evitar os degradantes espectaculos que sempre registramos.

Não nos cançaremos de pedir o estabelecimento em Coimbra de uma casa de correcção para menores, onde se purifiquem as inteligencias de tantos infelizes que para ai vegetam.

E não nos cançaremos de pedir a immediata prohibição do rancho ser distribuido á porta dos quartéis.

que olhar pelos passaros, e a sua missão é salvar homens.

Por signal que nós lhe respondemos tranquilamente:

« Os padres tem por dever serem bons e portanto evangelisar o Bem, sem olhar a resultados ou fins.

« Quando conseguirmos transformar um mau num bom, temos conseguido simultaneamente salvar o homem e salvar um ninho, porque teremos anulado a causa, origem daqueles e outros perniciosos efeitos.

LUIZ LEITÃO.

Universidade — Actos

Vão principiar os actos na Universidade na segunda feira.

Só em direito se elevam ao numero de 3:589; com os das outras faculdades talvez excedam a 5:000, sem contar os praticos.

Teatro em Coimbra

O nosso colega *A Provincia* publicou uma interessante entrevista que teve com o actor Alvaro Cabral, que ha tempo se acha em Coimbra, terra onde ele conta muitos amigos dedicados e a que ele presta o seu culto de bom admirador.

Falando de coisas de teatro, acha o nosso amigo Alvaro Cabral que bem podia organizar-se nesta cidade uma companhia permanente, visto existirem ai bastantes elementos importantes e essenciaes, postos alguns já em evidencia, e aproveitar muitos outros que certamente andarão por ai ignorados.

Estamos d'acôrdo.

Coimbra talvez possa ter ai uma companhia permanente para a representação de operetas, revistas e comedias, mandando vir apenas tres ou quatro artistas para as primeiras figuras da companhia.

Podem dizer-nos que a que ai esteve ha quatro anos não deu resultado, mas varias razões concorreram para isso, a principiar pela má escolha do repertorio.

Coimbra teve ha trinta anos, pouco mais ou menos, varias sociedades de amadores, umas que funcionaram no Teatro D. Luis e outras de estudantes, no Teatro Academico.

Ainda nos recorda que neste teatro havia então elementos de primeira ordem. Assistimos ali á representação do drama de Mendes Leal, *Pedro*, como o não vimos representar melhor, mais tarde, por uma boa companhia de Lisboa.

Residia então em Coimbra o Cesar de Sá, que morreu jui numa comarca do Minho. Foi elle o mestre de muitos rapazes amadores e um grande

támo onde ele tinha aprendido tanto de teatro, mas elle respondia-nos sempre com um sorriso.

Esteve nessa epoca em Coimbra uma companhia espanhola de declamação, que trazia dois ou tres artigos de primeira ordem. A estes ouvimos dizer que o Cesar de Sá era um grande mestre na arte dramatica, e diziam-o sempre que assistiam aos ensaios da sociedade d'amadores que ali se achava organizada então.

Cesar de Sá era autor, ensaiador e actor, um verdadeiro apaixonado por coisas de teatro. Foi autor das peças: *Batalha do Bussaco*, *Martires de Marrocos*, *Amores Malditos*, *Lutas Civis*, *O Senhor*, *8 de Maio* ou *A Entrada dos constitucionais em Coimbra*, etc.

Muitos dos rapazes que faziam então parte de sociedades dramaticas aprenderam com ele, e a esses se refere Alvaro Cabral. Entram nesse numero Adelino Veiga, Portugal, Mendes d'Abreu, Santos Melo, Marquez Cardoso, Ramalheite e outros.

Das sociedades dramaticas que ha 35 anos funcionavam no Teatro D. Luis, lembra-nos de duas que entram em rivalidade: uma de empregados publicos e outra de estudantes. Uma delas levou o *Cavaleiro de S. Jorge*, em que entrava José d'Azevedo Castelo Branco, outra representou os *Amores Malditos*, de Cesar de Sá, com uma grande correcção.

Vieram depois outras sociedades, aparecendo sempre novos e bons elementos.

Se então os havia em Coimbra, mais facil será encontra-los agora.

Naquelle tempo vinha do Porto a Coimbra dar dois espectaculos por semana a companhia de zarzuela, de Molina, que é a melhor e mais completa que tem vindo a esta cidade.

As suas recitas, dadas no Teatro D. Luis, tiveram sempre casas cheias, não sendo os preços baratos.

Isto ha mais de trinta anos e durante muito tempo.

O teatro não tinha a lotação que tem o d'Avenida e que virá a ter o de Sousa Bastos, razão por que mais facilmente se possa acreditar no bom resultado da existencia duma companhia permanente em Coimbra.

O animatografo mantem-se quasi sempre com grande concorrência por que não ha outro espectaculo mais atraente e que mais desperte a curiosidade.

Coimbra, como Lisboa e Porto, não tem de contar somente com o seu publico, mas com pessoas que aqui se podem encontrar de fora e com ou-

trás que vém expressamente para assistir aos espectaculos.

O publico de Coimbra já se vai acostumando ao teatro e por tal modo que para muitos constitue uma coisa necessaria.

E como os electricos, que desafiam até os que não têm posses a andar de carro e que se aproveitam d'aquelle sistema de viação para não contrariarem essa grande manifestação de progresso.

Hoje temos ai scenografos, bons musicos compositores e executantes, e facil será conseguir um excelente grupo de coristas.

Constituida assim uma companhia, bem podia ela funcionar só no dando dois actos de comedia ou opereta conjuntamente com o animatografo.

A Coimbra de hoje não é a Coimbra doutros tempos. O bom exito dessa companhia dependeria, certamente, da sua boa organização e do repertorio, tendo em vista tambem os preços, que deviam ser resumidos quanto possivel.

Sempre seria bem mais agradável um espectaculo assim do que oferecer ao publico danças espanholas dum repertorio esgotado por mulheres pintadas de carmin, provocantes da arruaca e da piada impropria duma casa onde se acham senhoras.

Na proxima epoca é inaugurado o novo teatro, onde, naquelle mesmo local, tantas companhias de primeira ordem funcionaram e que serviu de escola a muito bons artistas.

Oxalá que essa nova casa de espectaculos marque o inicio de mais um motivo de propriedades para esta nossa terra.

Excursão — Uma lembrança

dia 23 os excursionistas de Lisboa que realisam o passeio chamado do triangulo «Coimbra-Penacova-Bussaco».

Esta excursão é promovida pela Sociedade de Propaganda de Portugal e espera-se que venham cerca de 40 pessoas, entre ellas algumas senhoras.

Em Penacova preparam festejos para os receber e a propria Camara se associa a essas demonstrações de jubilo.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tambem tenciona recebê-los festivamente.

Lembramos, porém, que nessa noite se realice na Avenida Navarro um festival, conseguindo-se que uma banda de musica militar ali vá tocar das 21 ás 23, iluminando-se aquelle jardim com balões venezianos.

Não é coisa que demande grande despesa e seria uma agradável diversão oferecida aos excursionistas que nos visitam, que se encontrariam hospedados no Hotel Avenida.

Melhor seria se conseguissem que ali dançasse no coreto, das 23 em diante, um rancho popular, visto que os excursionistas escolheram a noite de S. João para assistirem ás *fogueiras* de Coimbra.

Assim se facultaria o meio facil de apreciar essa diversão.

Esta cidade deve proporcionar tudo quanto possa ser agradável aos que venham aqui em excursões.

CURIOSIDADES

Vem a proposito transcrever do livro de Sousa Viterbo *A Jardinagem em Portugal*, o que ele diz acerca da Quinta do Canal, no concelho da Figueira da Foz.

Foi ali que ha poucos dias ainda o povo, julgando-se no direito de tirar dali o que lá existe, se apresentou na referida propriedade, hoje pertencente a uma empresa, para dali levar mato e junco.

Eram cerca de 2:000 pessoas, fazendo-se algumas delas acompanhar por carros de bois.

A Quinta do Canal

A quinta do Canal, que pertenceu tambem aos jesuitas, fica na margem esquerda do Mondego, alguns kilometros acima da Figueira da Foz.

Nunca lá fui, nem lhe sei dizer nada d'ella.

Quando o padre Antonio Vieira esteve doente em Coimbra aconselharam-lhe os medicos que fosse para ali para receber arés de mar, mas a Inquisição não lh'o permitiu, e foi então para a quinta de Vila Franca. Veja sobre o caso o que se lê no principio da *Petição do padre Antonio Vieira ao tribunal do Santo Officio*, a pag. 61 do tom. 1.º das *Obras inéditas do padre Antonio Vieira*, publicado em Lisboa em 1856.

Está quinta é hoje do sr. José Maria Gonçalves Sant'ago.

Sempre ás suas ordens com a melhor vontade de lhe ser prestavel. Seu Velho Am.º Muito Obrigado — Augusto Mendes Simões de Castro.

A proposito da quinta do Canal transcreverei ainda uns excertos de uma carta que ao signatario da antecedente dirigiu o sr. Pedro Fernandes Thomaz:

Figueira, 14 de fevereiro de 1909. — Meu amigo. — A quinta do Canal que foi dos jesuitas e depois de José de Seabra da Silva, nada oferece de curioso.

Se alguma coisa existiu, desapareceu tudo. Ha uma velha casa onde é tradição ter vivido por vezes José de Seabra, e onde residiu algum tempo depois do seu exilio na Africa, com as duas negras que o acompanharam, e ali faleceram.

A casa, que tem servido de residencia ao feitor, é uma banal construção do seculo XVIII, conserva ainda alguns azulejos d'esse tempo, principalmente uma grande casa que serve de arrecadação, e que dizem ter sido cepella, ter tido altares e um retabulo no altar mór, que desapareceu.

Nada mais ha, o que não admira porque a propriedade está quasi toda debaixo d'agua durante o inverno.

Um homensinho, de perto de cem anos, que ainda vive num logar proximo, disse-me que a mãe d'elle se lembrava ainda das duas negras que morreram velhissimas.

A quinta foi comprada aos herdeiros do Visconde da Bahia, por José Maria Gonçalves Sant'ago, daqui. — Pedro Fernandes Thomaz.

Leilão importante

Produziu 2:776:892\$000 reis o leilão de objectos de arte e quadros de Jacques Doucet, que foi um celebre costureiro de Paris.

Devia a sua fortuna ao seu trabalho, *Angelus*, o famoso quadro de pintura que Millet vendeu num dia de fome por 13 francos, foi comprado agora por 6 contos, e depois colocado no respectivo prego, houve quem desse por ele 110 contos

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 13 de Junho

Presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Formosinho; presentes os srs. Auditor Administrativo, substituto dr. Antonio Garrido; Vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, effectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo dado á correspondencia recebida o competente destino, ficando para serem devidamente apreciados diversos assuntos.

Foi resolvido ouvir o sr. director das Obras Publicas acerca dos projectos para a construção de um canal de esgoto na rua da Liberdade, da Figueira da Foz e reparação da estrada municipal de Vala de Góvões a Brenha.

Foram julgadas contás de diversas juntas de paróquias.

CARTA DE LISBOA

14 de Junho.

A crise ministerial tem sido de difficil solucao e este facto tem levado um grande desfalecimento ao espirito dos que aneiam ver o pais entrar num periodo de paz, de disciplina e de felicidade.

Todas as complicacoes provem das accentuadas dissidencias pessoais que existem entre os homens politicos mais em evidencia nas diversas facoes. Enquanto isto assim estiver, os governos viverao sempre em difficuldade, em completa discordancia com homens e com partidos, discordancia que vai ate a inimidade pessoal.

Os estadistas que fizeram a nova constituciao hão-de estar convencidos ha muito que seria um erro não permitir a dissolucao da camara dos deputados. Ha casos em que ela se impoe como medida indispensavel para o bom seguimento dos negocios publicos, embora nunca se deva abusar dessa atribuicao, como tantas vezes se abusou no regimen monarchico.

A greve do pessoal do electricos mantem-se ainda sem solucao, o que agrava extraordinariamente a vida desta cidade. O commercio, principalmente, está sofrendo os terriveis efeitos da intransigencia em que se encontram a companhia e o pessoal, não se podendo prever o que daqui surgira.

Sofren grossa avaria o paquete «Africa», em viagem para Lourenço Marques, que encalhou no Cabo Lady Grei.

A noticia causou grande consternação em Lisboa, tranquilizando-se muitas pessoas só quando se soube que o paquete tinha desencilhado e seguido viagem.

As Universidades de Oxoford e Londres vão abrir cursos de ferias, que duram, naquela de 1 a 27 d'Agosto, e nesta de 15 de Julho a 9 de Agosto.

O ministerio do reino recebeu communicacao de irem funcionar estes cursos.

O sr. Presidente da Republica numa carta muito bem redigida dirigida ao sr. Ministro da Justica, afirmou o seu desejo de conceder amnistia aos presos sexagenarios, aos doidos, tuberculosos, e o preso politico Antonio Ribas, que se encontra na Penitenciaria.

O ministro apressou-se a atender os desejos do sr. dr. Arriaga, sendo a pena do Ribas reduzida a 18 meses de prisao correccional e igual tempo de multa.

O publico recebeu muito bem este numero da GAZETA.

Sabe-se por telegrama que fez a sua estreia no Rio de Janeiro com a «Princesa dos Dolars», a companhia de Palmira Bastos, que conseguiu grande triumpho. No final do 2.º acto foram feitas vinte e tantas chamadas. A receita foi superior a 6 contos de réis, não havendo bilhetes para as 6 recitas seguintes com a mesma peça.

É preciso andar por aqui com o Credo na boca, tal é o grande movimento de carros de toda a especie que andam pelas ruas em carreira vertiginosa conduzindo passageiros.

Os senhores dos electricos assim o querem!

Sorte grande

Santo Antonio é amigo. Ha três annos contemplou Coimbra com o bilhete inteiro premiado com 100 contos de réis, que não são para ai nemhas 100 moedas de 5.

Este anno não quis o Santo, (que fazia partidinha ás cachopas, a quem quebrava os potes e os compunha e cortava os cabelos para depois lhos tornar a pôr no seu logar), deixar passar o seu dia sem distribuir grossas massas por alguns felizes cá da terra, que tiveram a fortuna de se habilitar com o n.º 2483. Assim estão eles agora com as algibeiras bem recheadas por lhes ter caido dentro delas grossa pitanga, por milagre de Santo Antonio, que ainda é amiguinho cá da gente da terra e que por aqui passou muito bom tempo.

Aos felizes contemplados com a sorte grande e aos que lha venderam, que são os srs. J. M. Pinto dos Santos, Antonio Dias d'Oliveira Graça e Julio da Cunha Pinto, um aperto de mão e cordiais parabens. E que o Santo Antonio continue a despejar massa com fartura sobre a gente desta terra, sem esquecer o que escreve estas linhas, o pessoal da imprensa da Gazeta de Coimbra, os seus colaboradores, leitores, anunciantes, amigos, etc., etc.

Todos agradecerão esse favor, que não será pequeno.

Que o padre Santo Antonio mostre que ainda é capaz de fazer esse milagre!

Livros e Revistas

A mentalidade dos livres pensadores portugueses. — Recebemos dois elegantes folhetos editados pela Livraria Portuense de Lopes & C., Succe-

sor, inserindo duas cartas a um livre pensador, por Mariotte.

Por esta importante casa vai ser editada uma nova publicacao semanal ilustrada de vulgarizacao scientifica, sob a direccao daquele escritor.

Cada numero de 32 paginas daquella nova revista, custará 50 réis, e uma serie de 20 numeros, 800.

A Figueira. — Recebemos tambem os 1.º e 2.º numeros desta importante revista que se publica na Figueira da Foz. Insete um magnifico retrato de Bocage e uma vista da Praça 8 de Maio.

Camara Municipal

Sessão de 13 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes: Rodrigues da Silva, Frederico Graça, Francisco Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Madeira Junior e Simões Favas. Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria

Balanço do cofre, saldo efectivo no dia 12 deste mês, 4:949.985 réis.

Receitas dos serviços municipalizados

Table with columns for Gaz, Electricos, and Agua, listing amounts for May 1912 and 1911, and projected for 1912.

Requerimentos despachados

Obras

Dr. Manuel Lopes Quadros, Joaquim Alexandre, Joaquim d'Oliveira Pratas, Joaquim Francisco Rodrigues, Manuel Francisco dos Santos, José Simões, João da Murta, Manuel Casaleiro, Francisco Lopes de Lima Macedo, José Caneas, José Maria Simões Baltazar e Joaquim Ferreira Mateus.

Indiferidos

Mabilia da Luz.

Cemiterio

Camilo Antonio d'Almeida Silvano e Maria das Dóres.

Atestados

Dr. José Cristino, dr. Francisco Eduardo Peixoto Junior e dr. Carlos

Impostos directos

José Pedro Dias.

Diversos

Augusto Gandido Pereira de Lemos, Antonio dos Santos Rôla, João Trovão, Manuel Onofre, Joaquim Tinoco, Francisco Duarte Varela, Francisco Lopes Castilho, Antonio Pereira, Luis dos Santos, Afonso Pereira, Ernesto dos Santos.

Letreiros e taboletas

Julio da Cunha Pinto, Tiago Villar e Antonio Caetano.

Outras deliberações

Resolven ceder á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, para uma kermesse, o parque de Santa Cruz.

Adjudicou ao cidadão José Maria dos Santos Cardoso, do logar da Pedreira, freguesia de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo, pela quantia de 3:700.000 réis, a empreitada de construcção da estrada municipal do Bairro de S. José á estrada Nacional n.º 12.

Autorizou o estabelecimento da canalisação de gaz na Avenida Sá da Bandeira, e d'aguas em Montes Claros.

Mandou entregar á Creche a quantia de 30.000 réis e bem assim 5.000 réis proveniente da parte duma multa que o interessado oferece áquella instituicao.

Deliberou telegrafar ao presidente do Senado pedindo que a lei sobre expropriações por zonas seja extensiva a Coimbra.

Fixou as percentagens que hão de constituir receita para o ano de 1913, não havendo alteraçao ás do corrente anno.

Mandou anunciar praça publica para a construcção dum muro de suporte á rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

Tomou outras deliberações de interesse particular e deu o devido andamento á respectiva correspondencia.

A agricultura

Pampilhosa da Serra, 12. — Supõe-se que o intenso frio e os constantes chuveiros com que o tempo nos tem mimoseado, prejudicam sensivelmente a azeitona e as vinhas. — C.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO Rua da Sofia, 57 A.

A Hernia

Os aparelhos «CLAVERIE», de Paris são os unicos rigorosamente scientificos os unicos mesmos applicados com competencia e exito segundo exige exactamente cada especie dos casos apresentados

As pessoas atacadas de Hernias, luxações ou emigrações sabem perfeitamente que é indispensavel, logo ao apparecer o volume anormal, recorrer-se dum aparelho capaz de conseguir uma contenção perfeitamente suave da molestia. Mas mais indispensavel se torna ainda o cuidado de que o dito aparelho seja escolhido, construido e applicado com criterio, pela mão experimentada dum especialista de grande nome e competencia cuja prolongada experiencia e grande reputação constituam duma maneira categorica, uma garantia infalivel de exito.

Esta precaucao é por si só o unico meio de evitar não só os multiplos inconvenientes dos bragueiros vulgares e de qualidade infima, applicados geralmente de qualquer maneira, mas tambem evita seguramente complicações fataes que em 20 por cento dos casos, podem attribuir-se unica e exclusivamente ao uso continuo e desastradamente inabil de um bragueiro defeituoso.

Por tudo isto é que nos cumpre recordar aos nossos leitores, a presença aliás rapida entre nós do DR. A. CLAVERIE, o reputado especialista de Paris, cuja alta personalidade é justamente conhecida na Península Iberica graças á sua competencia profissional e á frequencia das suas sempre anciadas visitas.

O sr. A. CLAVERIE, receberá das 9 ás 17 horas, nas cidades que mais abaixo mencionamos. Supomos ser um dever da consciencia aconselhar a todos aqueles que soffrem de hernias, que não deixem agora de aproveitar-se dos sabios conselhos que o referido especialista lhes pode dar, baseados sempre na sua experiencia profissional já universalmente conhecida.

23, Segunda feira 24, Terça feira 25 e Quarta feira 26 de Junho, no Hotel Central.

COIMBRA, Quinta feira, 27, no Hotel Avenida.

PORTO, Sexta feira 28, Sabado 29 e Domingo 30, no Hotel Francfort.

Tratado da Hernia, conselhos e informações gratis e discretamente, A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

VIDA ASSOCIATIVA

União Geral dos Trabalhadores. — Reunio-se no passado dia 10, esta agremiação, que tratou do seguinte: Leitura dum officio da Associação de Classe dos Manipuladores de Massas, Farinhas e Bolachas, em que nomeavam os seus delegados; outro dum grupo de operarios de manufacturas de malha e lanificio, pedindo a cedença da sala da união para fundar-se a Associação da respectiva classe, sendo deferido o seu pedido. Tratou ainda de outros assuntos de grande interesse para o operariado.

No proximo dia 16, devem novamente reunir-se os delegados e direcções para discutirem os estatutos, estando estes na sede da União até áquella dia, para serem apreciados pelos mesmos.

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Armazens do Chiado, desta cidade.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 13

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, acção especial, pequenas dividas, a requerimento de Rosa Medina, contra os menores Laura Maxima e Maria Maxima, representados por sua mãe Joaquina Maxima, todos de S. Martinho d'Arvore.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, carta precatória, vinda da comarca de Setubal, para inquirida de testemunhas, extrahida da acção de divorcio que Maria O'Neil Gouveia move con-

tra seu marido Serafim d'Araujo Gouveia, ambos de Setubal.

Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos. — Ao escrivão do 5.º officio, Perdigo, acção de divorcio, requerida por Placidia Preciosa Fernandes Pinto, contra seu marido Carlos Ruivo da Costa, ambos desta cidade.

Advogado officioso, dr. Agapito.

Julgamento

Responderam na quinta feira em audiencia de policia correccional, requerida pelo Ministerio Publico, Simão Maria Vieira, Antonio dos Santos Costa, Antonio do Espirito Santo, José Francisco Dias, Daniel David, Manuel Simões Azeosa e Manuel Joaquim Bástista, todos taberneiros, pelo crime de transgressão do descanso semanal, sendo os reus absolvidos por não se ter provado a accusação.

Ecos da sociedade

NASCIMENTOS — Teve o seu bom successo a esposa do sr. dr. Pinto Coelho, lente da Faculdade de Direito.

Deu á luz duas creanças, a esposa do academico sr. Marçal de Sequeira Pacheco.

ANIVERSARIO — Passou ontem o anniversario natalicio do sr. Heliodoro Veiga Parabens.

PARTIDAS E CHGADAS — Regressou da Belgica, onde frequenta o curso de engenharia, o sr. Daniel Saraiva Vieira de Campos.

Estiveram em Coimbra os srs. conselheiros Manuel de Sousa Avides e dr. Alexandre Cabral; dr. Domingos Pinto Coelho e sua esposa; Costa Mota, sobrinho, e comendador Marques Barata e esposa.

MERCADOS

Table of market prices for various goods like Feijão vermelho, Trigo branco, Milho branco, etc.

De MONTE-MOR-O-VELHO

Table of market prices for goods from Montemor-o-Velho like Feijão de mistura, Trigo, Centeio, etc.



Atenazado pela dor, torturado pelo soffimento, eis como se pode representar o homem que tem um mau estomago, o homem que digere mal.

De todos os actos physiologicos, aquelle que mais influencia sobre o nosso estado moral, é a digestão. Ella tormanos tristes ou alegres, expansivos ou melancolicos, cheios de confiança ou desalentados, sem darmos por isso, sem podermos mesmo eximir-nos a esses estados.

Vós todos, que tendes motivo de queixa do vosso estomago, que não podeis fruir os prazeres da meza, — unico prazer que nos é dado gosar, quando todos os outros nos fogem, — fazei uma experiencia com as Pilulas Pink.

Estas pilulas não tardarão a livrar-vos d'essas máis digestões que vos torturam. Em pouco tempo, o vosso estomago estará curado, e achando-vos de novo fortalecido, recuperareis o bom humor que só as boas digestões proporcionam.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drograria Penitenciar, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C., 102, Largo de S. Domingos, 103,

Noticias de COIMBRA

Festa atraente

Como noticiámos, é amanhã, pelas 21 horas precisas, que se realiza na Cantina Escolar, o sarau promovido pela commissão executiva das colonias balnearias.

E' devéras atraente o programa organiado para esse fim, sobresaindo, porém, a 2.ª parte na qual colaboram distintos professores de musica, o exímio guitarrista sr. Antero da Veiga, elementos da tuna academica e das bandas regimentais.

O illustre actor sr. Alvaro Cabral, annui tambem ao convite que lhe foi feito, recitando alguns monologos do seu interessante repertorio.

Está despertando interesse o entreacto desempenhado por 9 creanças e que, segundo diz alguém que assistiu a um dos ensaios, constituirá uma agradável surpresa para a assistencia.

E' a todos os titulos uma festa brilhante, que tem a recommenda-la um bello programa e o fim a que é destinado o seu produto.

No domingo estarão os restantes bilhetes á venda no quiosque da Praça 8 de Maio e á porta do Hotel Avenida, á hora da musica.

Escola Brotero

Seguiu ontem para Lisboa o projecto do novo edificio da Escola Industrial Brotero.

Acompanha o projecto o respectivo organigrama, que importa em réis 113:300\$000, menos 46:000\$000 réis que os projectos do sr. Adães Bermudes.

Do novo edificio tivemos occasião de falar ha tempo desenvolvimamente.

Ficará situado no largo da Republica e rua Oliveira Matos, com frente para a Avenida Sá da Bandeira.

Será um edificio grandioso.

Nova sociedade

Por escritura publica lavrada no livro das notas do notario Serpa Cruz, desta cidade, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma Mello, Marques, Paraisos & C., ficando todo o activo e passivo a cargo da firma Moura Marques & Paraisos, que tem o seu escritório geral na rua Ferreira Borges, 173, desta cidade.

Espectaculo

O apreciado Grupo Dramatico Almeida Garrett, constituido pelos melhores de Coimbra, vai no proximo dia 23 dar um espectáculo á vila de Condeixa.

O «Pavão»

Ha tempo evadiu-se da Penitenciaría de Coimbra o celebre Pavão, criminoso que conta grande numero de prisões, deixando escrito na parede:

S. Pedro abriu as portas e o Pavão bateu as azas.

E já se foi ele e o companheiro S. Pedro.

Quiz, porém, a sorte do Pavão que em terras de Espanha lhe deitassem as mãos e o mandassem para aqui bem preso, por causa das duvidas.

Entrou na Penitenciaría, na noite de Santo Antonio.

E assim S. Pedro lhe abriu as portas e Santo Antonio lhas fechou.

Tenha paciencia com a nova hospedagem. Tambem ali não apanhará sol na quadra em que vamos entrar.

O Pavão mostra-se mal disposto, tendo se recusado a tomar o banho regulamentar.

Podera! Andar em liberdade é bem melhor.

Comissão

Instalou-se a commissão nomeada pelo sr. Bispo Conde para a revisao da tabela dos emolumentos de juizo eclesiastico desta diocese.

E' composta esta commissão pelo sr. conego Dias d'Andrade, arciprestes de Barcoigo, Tentugal e Ilhavo e reitor da Sé Nova.

Bom serviço

E' muito digno de louvor o cabo n.º 3, que na madrugada do dia 14 autouo o cocheiro Joaquim da Silva, junto ao correio, quando este fugitava os cavalos, estando parados.

Kermesse

Em virtude de se não realizarem este anno as «Festas da cidade», a commissão de beneficencia e ensino da freguesia de Santa Clara, resolveu realisar a kermesse em beneficio do seu cofre nos dias 6, 7 e 9 do proximo mês de Julho.

Por tal motivo a commissão principia no proximo dia 17 a pedir as respostas das circulares que distribuiu.

Aprensão

A policia judiciaria efectnou a prisao de José Augusto Gois, taberneiro, proximo de Alfairoles, e Manuel Henriques, moço de fretes, por terem levantado na estação de Formoselha um caixote que havia sido despachado de Alfairoles e que veio a descobrir-se conter 4 pistola automatica Browning e cartuchame.

O caixote é do tamanho dos do sa-

baõ. O Henriques quando retirou o caixote da estação, fê-lo de tal forma que inspirou desconfiança ao pessoal da estação e daí o ser logo detido, bem como o que lhe mandou levantar o caixote.

A policia guarda reserva sobre este assunto na esperança de descobrir toda a verdade deste facto.

Excursão

E' amanhã que se realiza a annunciada excursão ao Porto.

A partida efectua-se ás 5 horas.

Festa de despedida

O curso do 5.º anno medico vai ter ainda este mês a sua festa de despedida na mata do Bussaco.

Os simpaticos rapazes organisaram para isso um programa que, pela originalidade, merece relatar-se:

Chegados a Luso tomarão um banho na piscina do estabelecimento balnear daquela instancia. Almoço. Em seguida passeio em burros á Cruz Alta, e finalmente banquete no Palace Hotel da Mata.

Dos 16 academicos que constituem esse curso, fazem parte os nossos patricios, srs. drs. Mario Martins Ribeiro, filho do considerado ourives e nosso amigo sr. Manuel Martins Ribeiro, e José da Silva Neves, alferes medico do Ultramar.

Selvageria

Encontram-se presos na 2.ª esquadra, João Tomaz, de 55 anos e seu filho Alfredo, de 13 anos, do Olival, Louzã, acusados de terem destruido parte dum corrimão de videiras do sr. José Maria Carvalhinho, do mesmo logar.

Inacreditavel

Ontem de tarde andavam em grandes correrias em motocicletas pelas ruas principais da cidade, dois individuos que tinham feito uma aposta de qual seria o vencedor.

Isto durou muito tempo, sem que ninguem ousasse proibir esse abuso, que havia de produzir necessariamente os seus maus efeitos. E assim aconteceu, atropelando um dees uma pobre rapariga, que ficou bastante contusa.

E permitam-se estas corridas de tarde, nas ruas de Visconde da Luz, de Ferreira Borges, Avenida Sá da Bandeira, etc.!

Já é preciso serem demasiadamente descendentes ao ponto de não quererem abrir os olhos para verem estas coisas!

Ora bom será que isto se não repita e que a policia cumpra o seu dever neste ponto.

Festivals

O Club Recreativo Conimbricense promove festivais, no jardim da sede, para o S. João, em que tomam parte ranchos de creanças.

O recinto onde se realizam os festivais será iluminado á moda do Minho.

O festival — danças e kermesse — da Cantina Escolar, pelas festas de S. João e S. Pedro, já se não realizam no Patio da Inquisição, mas sim no parque de Santa Cruz (no joço da Bola).

Para Lisboa

Foram da Penitenciaría para Lisboa, onde vão responder pelos crimes de que ali são acusados Amadeu da Silva, O Caneca, e Arnaldo Macario.

Coimbra-Centro

E' amanhã que no Coimbra-Centro se realisa uma reunião familiar, não se poupando a esforços a commissão organisadora, que é constituída pelos srs. José Augusto Figueiredo, João Vilaça e Gilberto Pinto Angelo.

Agradecemos o convite.

Roubo duma bicyclete

A policia foi apresentada queixa pelo sr. José Gomes Ferreira, proprietario da «Casa Terrot», contra Alves Viana, soldado de infantaria, que no dia 9 ali foi alugar uma bicyclete, não voltando mais a apparecer.

Alvará

A mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, foi enviado, pelo Governo Civil deste distrito, como approvação do aditamento ao seu Compromisso o seguinte Alvará:

Francisco Judice Formosinho, medico pela escola de Lisboa e Governador Civil substituto do distrito de Coimbra:

Sendo-me presente o aditamento, em dois artigos, ao Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja de Santa Cruz de Coimbra; e tendo sido ouvida a Commissão Distrital sobre o mesmo aditamento;

Usando das atribuicoes que a lei me confere;

Aprovo o referido aditamento es-

Secção literária

AS ONDINAS

Na praia tranquilla murmuram sonoras
As ondas do mar
E, ao doce das aguas murmurio palreiro
Na areia dormita gentil cavalleiro
A' luz do luar.

As bellas ondinias emergem das grutas
De vivo coral,
Accorrem ligeiras, e apontam, sorrindo,
O moço que julgam deveras dormindo
No argenteo areal.

Vem esta, e' perpassa do gorro nas plumas
As mãos de setim.
E aquella, com gesto divino, gracioso,
Nos ares levanta do joven formoso
O aureo telim.

Ess'outra, que lavas, que fogo não vibram
Seus olhos de anil!
Desbrunça-se e arranca-lhe a rutila espada,
Nos copos brilhantes se apola azougada,
Travessa e gentil.

A quarta, saltando, retouca, lasciva,
Do moço em redor;
Suspira mansinho, de manso murmura:
«Podesse eu em vida gosar a ventura
Do teu fino amor!»

A quinta rebeija-lhe as mãos, enlevada
Num subito feliz,
E a sexta, com tremula e doce esquivança,
Perfuma-lhe a bocca, formosa creança!
Com beijos sublis...

E o moço, fingindo que dorme tranquillo,
Não quer acordar.
E deixa que o abraçam as bellas ondinias,
E languido gosa caricias divinas
A' luz do luar...

GONÇALVES CRESPO.

crito em uma folha de papel selado
que vai rubricado pelo Secretário Geral
deste Governo Civil, Manuel Joaquim
Massa.

Dado e selado com o selo deste
Governo Civil aos 12 de Junho de
1912 ».

Universidade

A congregação da Faculdade de
Direito resolveu que os jurus de exames
ficassem assim constituídos:

2.ª cadeira, drs. Bernardo Botelho
e Artur Montenegro.

6.ª cadeira, drs. Antonio Lino Neto
e Marnoco e Sousa.

8.ª cadeira, drs. Bernardo Botelho
e Pinto Coelho.

11.ª cadeira, drs. Bernardo Lucas
e Caeiro da Mata.

13.ª cadeira, drs. Albano de Magalhães
e Marnoco e Sousa.

15.ª cadeira, drs. Bernardo Garcia
Alberto dos Reis.

17.ª cadeira, drs. Albano de Magalhães
e Pinto Coelho.

19.ª cadeira, drs. Arnaldo Norton
e Alvaro Vilela.

3.ª e 5.ª cadeira, drs. Bernardo Botelho
e Alves Moreira.

4.ª cadeira, drs. Arnaldo Norton
e Caeiro da Mata.

10.ª cadeira, drs. Lino Neto e Marnoco
e Sousa.

16.ª cadeira, drs. Bernardo Garcia
e Alberto dos Reis.

12.ª cadeira, drs. Bernardo Botelho
e Pinto Coelho.

Desastre

Ha dias quando andavam em passeio
a cavallo, caiu fazendo algumas
escoriações pelo corpo, o sr. Antonio
Dias Costa, nosso estimado assinante.
Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Descanso semanal

A Associação dos revendedores de
vinho a retalho do concelho de Coimbra
continua a receber officios das juntas
de parochia, protestando contra o
encerramento das tabernas aos domingos,
o que representa um grave
prejuizo para os seus proprietarios.

Da junta de parochia de Eiras:
A Associação dos vendedores de
vinho a retalho do concelho de Coimbra.
— Em virtude de nada se ter
resolvido no dia 8 do corrente na sede
da vossa associação, por falta de
comparência da maioria dos representantes
das respectivas juntas de parochia
deste concelho, cumpre-me responder-lhes
ao vosso officio de 30 de Abril
findo, o seguinte:

Que a junta de parochia da minha
presidencia acha justa a vossa
reclamação junto da Camara Municipal,
porquanto julga atentatoria a deliberação
da referida camara, obrigando o
encerramento ao domingo das vendas
de vinho a retalho, lezando assim os
interesses dessa numerosa colectividade,
tolhendo-lhes o dia em que mais
alguns interesses podem auferir, para
assim poderem fazer face aos pesados
encargos a que estão sujeitos.

Mais tem a ponderar que a
resolução da Camara, não foi com isto
lezar-vos só a vós, lésa tambem os
interesses do proprio municipio, bem como
os direitos á fazenda nacional, e muito
mais ainda os do agricultor.

Nestas circunstancias, esta colectividade
protesta contra similhante resolu-

ção, e propõem que o dia de
descanso para a vossa classe, seja em
qualquer dia da semana escolhido pelos
interessados.

Assim, pois, me tem ao vosso lado
pronto a auxiliar-vos em tudo o que
for de justica.

Eiras, 48 de Maio de 1912.
Saude e Fraternidade. — O Presidente
da Junta, Augusto Canevinha.

Noticias militares

Pedi passagem ao 5.º grupo de
metralhadoras com sede em Coimbra
o aspirante a officio de infantaria 22,
Henrique Alberto de Sousa Guerra.

Novo ministerio

Até ontem não havia ainda novo
ministerio.

Indigitavam-se os srs. Duarte Leite,
para presidente e interior; e, entre
outros, Correia de Lemos, Correia
Barreto, João de Meneses, Augusto
de Vasconcelos e Cerveira de Albuquerque.

OBITUARIO

Pampilhosa da Serra, 12. — Viti-
mado por uma congestão, faleceu na
Pampilhosa o sr. padre Urbano Gon-
çalves d'Abreu Cardoso, prior daquela
freguesia.

A inesperada morte deste cava-
lheiro produziu uma dolorosa sensa-
ção em todo este meio.

A familia do extinto, a quem nos
prezamos laços de amizade e venera-
ção, enviamos sentidos pésames — C.



É TÃO FACIL CONSER-
VARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o
caso, e o applicardes promptamente, evitardes
que a molestia se torne mais séria do que o
necessario. Tomando immediatamente o
caminho para a cura, claro está que vos
poupaes muito soffrimento e incommodo,
alem de despeza inevitavel ao tratamento.
Tomae, por exemplo, a anemia. Tratada
devidamente no seu principio, podeis
sustenta-la e cural-a, quando, com um
tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova:
Soffria meu filho Gastão Trancoso, de 6
anos de idade, de uma

profunda anemia,

e tendo empregado todos os meios ao
alcance da medicina para debellar tal enfer-
midade, não era possivel

vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia;
porem aconselhado a ministrar no seu
tratamento a

Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfacção que em pouco
tempo vi o seu benefico resultado, voltando-
lhe as cores que havia perdido havia muito,
assim como a alegria, que tão peculiar é em
todas as creanças robustas e sadias. (o Abilio
Trancoso, lhavo, 2 de Janeiro de 1910.
A cura propria, em todos os casos de anemia,
é mais rapida e a melhor, está na Emulsão
de Scott. Se qualquer pessoa de vossa
familia tem anemia, procure a Emulsão de
Scott, que é sempre o que o vosso medico
aconselha quando é consultado. Se fizerdes
uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a
cura da vossa anemia; mas tem de ser a
Emulsão de Scott, visto que não ha outro
preparado que tenha um archivo de curas
comparavel com o que a Emulsão de Scott
tem registado em todos os paizes civilizados.
Se padecerdes de anemia, procure hoje
mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão
cura a anemia sendo tomada promptamente,
em qualquer epocha da vida. Cura-nos nos
novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por
cada franco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem
a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes, a saber:
500 reis meio franco e 900 reis franco grande.
ANOSTRA gratuita, contra 200 reis, para franquia,
envios dos Srs. James Watson & Cia., Succs., Rua
do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.
Exigite sempre a Emulsão com a marca — o homem
do peixe — que significa o processo SCOTT.

Feira de Poiars

Um cavalleiro recentemente che-
gado de Manãos (Amazonas), visi-
tando na segunda feira a vila de Poiars,
perdeno no Largo da Feira dois
retratos seus. Solicita a quem os
achou, a alta fineza de os enviar a
esta redacção, onde será generosa-
mente gratificado.

Coimbra, 11-0-912.



Remington

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia
da Remington Typewriter Company — com sede na Rua
do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

HORARIO DOS CAMINHOS DE FERRO

DESDE 1 DE JUNHO DE 1912

Table with 2 columns: Partidas de Coimbra and Chegadas a Coimbra. Lists train numbers, routes, and arrival/departure times.

Advertisement for Figueira da Foz PENSÃO-HOTEL. Includes address (Ruas de Bernardo Lopes e Dr. Francisco Diniz), opening date (15 de Julho), and contact information.

Advertisement for FERRO BRAVAIS. Promotes a remedy for anemia, chlorosis, and debility, available at pharmacies.

Advertisement for Quinarrhenina. Discusses its benefits for anemia, fevers, and other ailments, mentioning its use in hospitals and as a grand-prix medalist.

Advertisement for ALQUILARIA. Offers rental services for a house in Avenida Navarro, managed by Vicente Blaseo Ibañez.

Advertisement for INSTRUÇÃO COMMERCIAL (Collegio Mondego). Lists various courses including French, English, German, and accounting.

Horario dos comboios. Table listing train schedules between Coimbra and other stations like Beira Alta and Luso.

Advertisement for CASA DE LISBOA. Promotes various products like 'Flores Naturais' and 'Leite Puro de Cabra'.

Advertisement for 'Venda de casa'. Offers a house for sale in a desirable location.

Advertisement for FARINHA NESTLÉ. Promotes 'Alimento completo para crianças e pessoas edosas'.

Advertisement for 'Acaba de sair a luz' by Vicente Blaseo Ibañez. A travel book published by A Editora Limitada.

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 512.811\$241
 Idem, idem de garantia de depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
 Total 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910.

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.



J. Lino & C.ª
 35, Rua do Cais do Tojo, 35
 LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provincias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

- Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
- Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplainadas e prontas a preparar
- Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
- Vigas, vigotas e barrotes de todas as dimensões.
- Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
- Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.
- Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
- Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
- Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
- Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
- Material e pintura contra a humidade de paredes.
- Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
- Urinoes sem agua, inodoros.
- Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa
 É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobília até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a **J. LINO & C.ª** — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).
 Endereço telegrafico: **JOTALINO** — Lisboa

Fabricação mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
 LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclis-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—** ENVIAM-SE CATALOGOS **—

Padaria Popular
 Antiga padaria do sr. Inácio Miranda.
 12, Largo da Escria, 12
 COIMBRA
 Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
 Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
 Pão de 80 a 90 réis o quilo.
 Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
 O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
 Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Piano Vertical
 Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova
 Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.
 R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

VENDA DE MADEIRA
 Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
 Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Piano vertical «GAVEAU»
 Com pouco uso. Vende-se em conta.
 Papelaria Academica — Godinho de Matos, Coimbra.

AO COMERCIO
 Trespasa-se em Soure uma boa casa de fazendas, mercearia e ferragens.
 Está bem situada e afreguesada. Renda barata e pelo tempo que se combinar: não tem grande existencia atualmente.
 Carta a Francisco Carlos Faria **SOURE**.

Arrendamento
 Arrenda-se, de 24 de Junho em diante, um armazem bastante espaçoso, sito na rua do Almoxarife. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 112.

Analises de Azeite
 Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.
 O mais portatil, mais simples o mais economico.
Preço completo, 2\$500.
 João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Aducos completos
 Para todas as culturas, da casa **HEROLD & C.ª**
 João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA
 Depósito da casa **ANJOS & C.ª**
 João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA
 Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
 Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na **Tabacaria Augusto Henriques**
 Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Solicitador encartado
 Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
 Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
 Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

AGUA DO BARREIRO

BEERRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.
 Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
 Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE
Carlos A. R. Teixeira
 Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para *parbrisse stores*.
 Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.
 Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.
 Lapidagem de vidros para lanternas.
 Forram-se *carrosseries* em todos os modelos com chapa de ferro.

Companhia de seguros TAGUS
 Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
 FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
 Indemnizações pagas 1.211.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
 Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
 PRAÇA DO COMMERCIO — 34

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doencas dos ouvidos	Doencas do estomago
— Fossas nasales —	— Intestinos e Feras —
— e Garganta —	— Análises: Suco gastrico, Fêzes e Urinas —

CARLOS DIAS | **MANUEL DIAS**
 Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
 Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
 TELEFONE 316

Casa de Educação e Ensino
 Colegio para meninas, dirigido por **Beatriz Julia Dias da Fonseca** diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria
 Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por **Sophia Julia Dias** diplomada com um curso superior
 Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.ª

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
 Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sausão)
COIMBRA
 Depósito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

Ha em depósito um grande sortido de velas automaticas
JORGE DA SILVEIRA MORAES

ALTER DO CHÃO
 Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.
 Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.
Manuel Martins Pimenta

LOMBRIGA SOLITARIA
 CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**
 REMEDIO INFALLIVEL Adoptado nos Hospitais de Paris.
 PARIS: 17, Rue Cadet

Professora habilitada ensina bordados, fotomniatura, coiro repositivo, estanho *repousse*, talha geometrica e bainhas á machina. Ensinna em sua casa ou na das discipulas.
 Dirigir á rua de Salvador n.º 34-2.º ás iniciais M. B.

Ajudante de cosinha
 Admite-se um no **HOTEL MONDEGO**.

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
 Pateo da Inquisição, 27
 Telefone n.º 351
 COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

AZULEJOS DA FABRICA DE SACAVEM
 Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os azulejos lisos brancos, que tem a cor completamente igual, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos freguezes, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima quantidade.

Não comprem azulejos sem primeiro examinar os da **Fabrica de Sacavem**.

GILMAN & C.ª
 PROPRIETARIO DA FABRICA
 ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130
 Lisboa

Trespasa-se uma mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.º 40 e 42. Coimbra.

Fabrica de bebidas gazosas
 DE Augusto Cesar Alves Teixeira
 Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
 Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande depósito de cervejas de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
 Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
 Rua dos Bacalhoados LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
 Depósito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
 Rua do Corvo

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Diretor e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.050 reis; semestre, 1.525; trimestre, 762. Colonias portuguezas: ano, 3.000 reis. Brazil: ano, 3.530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

NO BRASIL

HOMENS BONS E BONS EXEMPLOS

Alguns dos meus bons amigos e camaradas da *Gazeta de Coimbra* foi ao Brasil e lá permaneceu? Creio que responderá negativamente. Pois a mim sucedeu-me outro tanto. Também lá não fui, apesar de vontade intima de ver aquela nação de tão extraordinarios e surpreendentes recursos, de admirar o seu progresso em tudo, principalmente nas sciencias, no commercio e nas industrias; de embeber-me ante o desenvolvimento das boas leiras em todos os ramos; de ficar extatico por entre a opulencia da sua vegetação, e embevecido pela formosura dos panoramas que falam a imaginação e incitam e animam os poetas e os artistas para que produzam obras primas, geniais de grande honra e gloria para os seus autores e para a patria.

Não fui ás Terra de Santa Cruz quando os anos não me pesavam e o calor da mocidade me poderia levar até essas deliciosas regiões; e quando não amiga e poderosa me guiaria bem e por bom caminho; agora que a neve de muitos e frios invernos me embranqueceram de todo e quasi me têm paralisado o coração em constante e progressiva arcaidez, com certeza não posso arriscar-me a viagens demoradas e não isentas de riscos.

Mas, o meu affecto pelo Brasil não diminuiu, não se tornou a minha admiração sincera pelos seus grandes cidadãos, e tanto assim que folgo sempre que se me oferece oportunidade de ler e reler alguns livros, de que de lá me remetem; de estudar os seus progressos admiráveis com que tem conquistado lugar proeminente, sem lisonja e com leítima justiça nas Americas, e que sem duvida lhe dão o primeiro lugar na America latina.

A nação amiga e poderosa, a que me referi, era a de Eduardo Lemos, português honrado, inteligente e cordato, das mais apreciáveis qualidades, nobilissimo character, cidadão benemerito que sobrou no Rio de Janeiro conquistar as sympathias de brasileiros e portuguezes, e na importante colonia estabelecida naquela capital, que se vê agora reedificada como as mais opulentas cidades europeias com movimento de população que assombra, era considerado o principal para a solução dos assuntos mais graves e difficeis.

Estando em Lisboa, antes de 1880 e quando no Rio de Janeiro se levantou com esplendor architectonico o novo edificio do «Gabinete português de leitura», de cuja directoria era membro desvetado, e dizendo-me o desejo que alimentava de conhecer o Brazil, endecejava-me com estas amoráveis palavras:

Descanse o meu amigo. Acompanhar-me á quando eu regressar e lá terá casa para se abrigar e amigos para o acompanhar nas suas digressões que devem entusiasma-lo.

A palavra honrada de Eduardo Lemos cumprir-se-ia. Não podia duvidar. Mas como ele não dispunha da saúde, suculenta antes de satisfazer ao que se obrigara e antes de ver no Rio o fecho laborioso e seguro dos seus esforços em favor do alto commercio, em que estavam então empenhadas as mais importantes casas brasileiras e portuguezas, que confiavam nesses esforços a que ele se voltara na Europa com a maior dedicação.

Ainda hoje se perguntarem aos antigos portuguezes mais considerados e sobreviventes da colonia no Rio de Janeiro acerca da simpatia e do respeito

to que lhes merecera Eduardo Lemos, ouvirão em unisono e com profunda saudade:

— Perdemos um bom e honrado português e leal companheiro, que nos era muito dedicado e mui util. E falavam verdade. Observe-se tambem que Eduardo Lemos era modesto e indifferente a qualquer bajulação que lhe causava tedio.

Ouviriam mais:

— Portugal precisava muito de ter filhos como foi aqui entre nós a animar-nos e a cooperar em coisas grandes e uteis para nós e para o Brasil!

Quem teve paciencia de ler as linhas acima pensaria que eu pretendia lançar o esboço da biographia de um patriota e homem bom para figurar nela, porém fará juizo erroneo. Considerem-se como incidente que de certo modo me agradou porque dei grato relevo á nobre figura de um amigo, que se partiu, deixando-me para sempre a consoladora impressão de que ele me tratava com sinceridade e franqueza, sem mascara, nos dias em que me honrou com agradável e obrigatória convivencia em Lisboa e depois na sua correspondencia de fóra.

O meu intuito agora é voltar ao Brasil, não para tratar da sua situação actual, que julgo na mais desafogada prosperidade, mas deixar alguns traços da vida brilhante de um brasileiro que, da humildade da existencia nos primeiros anos, se elevou á altura que se viu bem na sociedade sua contemporanea e contribuiu, por sem duvida, para que se consumasse e fortalecesse a independencia da sua patria.

II

Quem ler a historia do Brasil depois da sua independencia no longo periodo, que vem de 1830 a 1838, desenvolvendo-se em interessantes e comoventes scenas politicas, mais ou menos vigorosas de não poucas sangrentas a manchar as paginas da nova nação pondo em risco de desunião as provincias (hoje Estados), abalando nos alicerces a sua integridade, encontrará uma figura de elevado relevo, notabilissima, a quem os escritores, historiadores e biographos brasileiros, denominaram em trecho de viril patriotismo «uma das glorias mais puras e dignas da America do Sul. E foi, como se verá.

No meio das comoções que iam ocorrendo entre o estrondar forte dos motins, sedições e insubordinações nas ruas e nos quartéis, que agitavam gravemente algumas provincias, prolongando-se sem que fossem subjugasdas ou reprimidas; no circulo de intrigas que apertavam a vida insupportavel no Rio de Janeiro, não poderia ficar tranquilo e insensível Evaristo Ferreira da Veiga, que assim se chamava o eminente brasileiro de quem darei resumidas indicações biograficas. O quadro que se desenrolava á sua vista era para aterrorisar e desalentar os mais animosos. Seria mister desarmar os desordeiros, aniquilar os intrigantes, tirar a mascara aos hypocritas, animar os timoratos, premiar os benemeritos, erguer enfim a joven nação do seu abatimento.

Não havia quem a guiasse bem, salvaguardasse a ordem, fizesse respeitar e cumprir as leis, a puzesse resguardada dos insultos dos estrangeiros. Os que pretendiam fazê-lo encontravam na frente forças estranhas que tudo entorpeciam. Assim sucedeu com os irmãos Andradas, um dos quaes, o José Bonifacio, depois de haver prestado serviços de alto valor a

Portugal se retirára para o Brasil com o intuito patriótico de cooperar no resurgimento e na independencia da sua patria, que antevia com forças e recursos poderosos para ser uma grande nação, como é. José Bonifacio conseguiu isso mas teve de lutar com adversarios, que o derrotaram, com inimigos que o malquistaram, com invejosos que o contrariaram e perseguiram, malevolamente lhe causaram grave dano no prestigio e na consideração de que usufruia. Felizmente, o Brasil soube apagar esta mancha de inacreditavel graidão, pelo affecto dos seus concidadãos que lhe consagraram o cognome de «patriarca da independencia» e erigiram em sua honra uma estatua na terra natal (Estado de S. Paulo).

Como que escondido na pequena loja do alfarrabista, na antiga rua dos Pescadores, livre do bulicio da multidão, o moço Evaristo que em 1821 ou 22 entrava na mais formosa idade, com alguns estudos secundarios e áncia veemente de estudar e saber, conservava confiadamente com dois ou três amigos intimos, de elevada posição, sobre as desgraças que parecia envolverem com escuridão a patria, desgraças que via aumentar nos desequilibrios politicos que a afundariam por sem duvida, e descobria o que no intimo se lhe afigurava conveniente para a salvar de maior catastrophe.

Era tão acertado o que Evaristo discreteava, que os amigos saíam da logia admirados do seu criterio do mancebo, a quem começavam a considerar pelo seu valor intelectual. A roda daquela roda limitada não se fartavam de o gabar. Se chegavam estes elogios aos ouvidos do novel alfarrabista pouca influencia tinham na sua existencia e na sua modestia. Não o envaideciam.

III

Uma das pessoas mais cultas, que frequentavam a loja do Evaristo e com este se ligava em negociações literarias, era José Francisco Sigand, que, pelo que pude averiguar, concluirei com distincção o curso de medicina na respectiva academia do Rio de Janeiro e depois se tornou saliente no desempenho de varias commissões scientificas.

Sigand dedicara-se com fervor aos estudos de botanica, da hygiene publica, da geographia, das doenças da infancia e em certa occasião lançara-se a consolidar os alicerces de um instituto para abrigo e ensino de creanças cegas, cuja inauguração se effectou solenemente no dia 16 de setembro de 1854 no morro da Saudade nas melhores condições para o fim a que se destinava sob a vigilancia e direcção do benemerito medico.

E' de presumir que Evaristo lucrassse na intimidade com o dr. Sigand porque o vejo em 1827 associado com ele para a publicação de um periodico politico e literario sob o titulo suggestivo de *Aurora fluminense*, que durou até 1836. O dr. Sigand só pde acompanhar o seu amigo até 1828, pois desta época em diante a direcção e redacção da folha ficou entregue a Evaristo, que se desempenhou de tal encargo como se tivera longo tirocinio na vida periodistica, lutando com as difficuldades com que tratavam de o considerar e fazendo uma propaganda de verdadeiro e sincero patriota.

Abre o *Pantheon fluminense*, publicado em 1880 pelo sr. Levy Santos, e a pagina 283, tratando da gloriosa biographia de Evaristo Ferreira da Veiga, leio o seguinte:

«Evaristo, o modesto livreiro, sentindo pulsar em seu coração o amor da patria, identificando-se com os sofrimentos de seus concidadãos, lembrou-se de que somente pela imprensa, podem ser contados os desvarios

dos governos. Tornou-se, pois, jornalista. *Aurora fluminense* foi o nome desse órgão, ao qual estava destinada a mais gloriosa existencia. Daí em diante todos os clamores da nação achavam eco e conselho na frase eloquente de Evaristo no seu patriótico jornal».

Este periodico viviu apenas 8 anos, mas a sua propaganda veril foi convenientissima aos interesses do Brasil e afastou males gravissimos combatendo erros da administração publica. Os seus escritos eram lidos com ánciedade e crearam popularidade e divulgação á folha como nunca se viu na imprensa brasileira.

No «catalogo da exposição da Historia do Brasil» mandado organizar pela direcção da biblioteca nacional do Rio de Janeiro em 1881, e que constitue o volume IX (1881-1882) dos *Anaes* da mesma biblioteca, a pagina 367 regista a *Aurora fluminense* com esta simples mais plausivel nota:

«Coleção preciosa para a historia do tempo»

O grande erro, que agravava a situação no Rio de Janeiro, fóra aliciar e mandar vir para o policiamento da capital tropa alemã e irlandesa, que obrigava os brasileiros a pensar que eles nem eram amigos da patria nem sabiam manter a ordem. Esses estrangeiros, mercenarios, procuravam desordens entre o povo, que maltratavam por tal modo que um dia os tumultos nas ruas com eles deram 172 mortos entre nacionais e estrangeiros! O povo estava exasperado. Evaristo acudiria a esse desvario com o conselho sem se acobardar. Estava com effeito ganha a sua popularidade, que o levou á camera dos deputados, onde brilhou pela sua palavra quente, afastando-se cuidadosamente dos gabinetes dos ministros, os quaes podia guiar com seus conselhos, mas aos quaes não pediu nem recebeu favores de especie alguma para seu proveito. Figura modelar!

Evaristo Ferreira da Veiga finou-se no Rio de Janeiro, carregado de serviços e desgostos, a 12 de Maio de 1837, com 38 anos de idade apenas. O sr. dr. Teixeira de Melo, no tomo 8.º das suas *Ephemerides Nacionaes*, a pag. 303, reproduzidas, emendadas e acrescentadas, da *Gazeta de Noticias*, onde tinham sido primeiramente publicadas, escreven:

«Este livreiro obscuro, que se tornou depois, pela força da vocação, da vontade e dos acontecimentos, um grande patriota, chegando a exercer a maior preponderancia nos destinos da patria, nos difficeis tempos da sua reorganisação politica, nascera no Rio de Janeiro a 8 de Outubro de 1799...»

«Tipo de bom senso, de patriotismo desinteressado e dotado de verdadeiras virtudes civicas, — encarnação de uma época notavel da nossa vida politica, diz o sr. barão de Homem de Melo, esse nome simbolisa a parte mais brilhante e mais nobre da historia da democracia no Brasil. Não se pode dizer mais de um homem politico.»

Evaristo Ferreira da Veiga foi tambem poeta. Seu tio, o sr. dr. Luis Francisco da Veiga, coligou alguns versos passados anos e publicou-os em um volume.

No *Muscu Universal*, semanario publicado no Rio de Janeiro de 1837 a 1841, vem incertos os ultimos versos de Evaristo da Veiga, o grande patriota, compostos quando tratava de restabelecer-se de grave doença na vila da Campanha (Minas Gerais), sob o titulo «Despedidas». Lê-se ali esta quadra:

Nem politicas tormentas,
Nem a intriga e seus furores,
Vieram aqui turbar-me
Da paz candida os favores.
Lisboa, 1912.

BRITO ANANHA.

Teatro em Coimbra

Ha trinta e tantos anos existiam em Coimbra diversas sociedades dramaticas d'amadores. Delgumas nos lembramos e entre ellas a *Sociedade de Amadores de Lisboa*, que teve o seu theatro no 2.º andar do predio da rua da Moeda, onde o sr. David Pereira Gonçalves tem o seu estabelecimento.

Esse teatro durou alguns anos e alguns annos durou tambem essa sociedade, que teve por ensaiador Jacinto Moura Tavares, pai do sr. dr. Ismael de Moura Tavares.

A esse teatro foram representadas varias sociedades particulares d'amadores, entre ellas uma de que faziam parte Adelino Veiga, Portugal, Antonio de Paula e Silva, Albino Brandão, Carlos d'Almeida, etc.

Este ultimo escreveu então o *Beilô Lô*, que essa sociedade foi representada pela primeira vez no Theatro D. Luis, na noite de 1 de Janeiro de 1875. Creemos ter sido esta a primeira opereta posta em scena em Coimbra e foi ella que levou Portugal, então estudante do Liceu, a seguir a vida do teatro.

Uma noite em que essa opereta se representava, appareceu no teatro, quasi á hora de principiar o espectáculo, um individuo desconhecido a solicitar, com muito empenho, bilhete de admissão no teatro, onde só entravam assinantes e suas familias. Esse individuo oferecia dinheiro pelo bilhete, fosse qual fosse a quantia que se estipulasse, não querendo revelar quem era.

Concedem-se-lhe a entrada que não instantemente pedia. Assim que terminou a representação da opereta, esse mesmo individuo dirigiu-se ao palco e procurando o Portugal propoz que se retirasse do teatro em gratidão, do Porto, com o ordenado de 40.000 reis mensais. Portugal ficou de dar a resposta, e, passados dias, resolvida a difficuldade da recusa do pai, que não queria que o filho se guisse a vida d'actor, aceitou, indo para o Porto, para o Theatro da Trindade, que desapareceu com um incendio.

Portugal, muito querido do publico portuense e sempre muito aplaudido pela sua excelente voz de tenor, passou para o Theatro Baquet, onde se fez empresario. Algumas vezes veio a Coimbra com boas companhias de que era director.

Portugal passou depois para o Theatro da Trindade de Lisboa, indo morrer no Pará, repentinamente. Fazia então parte duma companhia de que era director Sousa Bastos.

Quem escreve estas linhas conserva uma carta desse infeliz artista em que ele lhe faz as suas despedidas pela sua ida para o Brasil, transparecendo claramente nessa carta a ideia de que por lá ficaria arrebatado pela morte.

Este presentimento teve-o sempre desde que tomou o compromisso de ir ao Brasil e tanto assim que o seu primeiro cuidado foi fazer o seguro de vida de 5 contos de reis, que foi a herança que deixou a sua familia.

Uma coincidência fatidica se deu no dia do seu embarque. Ao sair de casa, com os olhos rasos de lagrimas pela saudade que lhe deixavam a esposa e os filhos, foi de encontro a um galego que transportava um caixão funebre!

Este facto mais lhe fez arreigar no espirito a ideia de que não voltaria a Portugal.

E assim aconteceu. A sociedade *União d'Artistas* passou do Theatro da rua da Moeda para o Theatro D. Luis e ali deu grande numero de recitas. E' a sociedade dramatica que temos conhecido em Coimbra com mais longa existencia.

O theatro da rua da Moeda, esse teve muitas noites de festa. Recordamos termos visto ali representar o *Escravo*, Jaime Victor, então aluno do Liceu de Coimbra e hoje escritor, poeta e jornalista distincto.

Bons tempos que lembram mas que não voltam!

Casas de habitação

Ouvimos queixar muita gente do aumento de preço das rendas de casas de habitação, este ano, e da falta

de predios de rendas inferiores a 60.000 reis.

E' preciso estudar os meios de atender a esta falta, e isso está nas attribuições dos srs. proprietarios e capitalistas que não devem se mandar construir predios grandes para gente rica. Lembrem-se tambem de servir os remedios, facilitando-lhes habitações higienicas por preços rascaveis.

Dizem que o sr. Martins, que projectava mandar construir 18 predios de pequenas rendas na Ladeira do Seminario, está bastante desanimado em virtude de lhe fazerem exigencias tais e tão frequentes, que ele compreende ser melhor desistir da sua tentativa.

Lembramos á Camará que procure resolver estas difficuldades e todas as mais que appareçam e que possam obstar á construcção de predios de pequenas rendas.

Ainda que tenham defeitos, sempre serão bem melhores do que essas espeluncas sem ar, sem luz e cheias de humidade, habitadas por numerosas familias em estreitas e tortuosas ruas do bairro baixo.

Imprensa da Universidade

Tenta-se fazer a demolição de dependencias da Imprensa da Universidade para continuarem as obras de restauração do claustro da Sé Velha.

Achamos bem que se conclua esta obra, mas deve atender-se ás necessidades do referido estabelecimento do Estado, onde não falta trabalho e donde se sustentam umas cinquenta familias.

Principiaram ha muito tempo as obras para a construcção de mais um andar, mas ha meses que estes trabalhos paralizaram.

Ultimamente tem corrido de novo boatos de que se pensa acabar com a Imprensa da Universidade.

E' preciso estar prevenido para não se levar por deante semelhante ideia.

Basta de mais reformas que afectem profundamente os interesses de Coimbra.

Ainda ha poucos dias o sr. Alpoim, em carta para o *Primeiro de Janeiro*, estranhava que os governos tanto tenham feito em prejuizo desta terra, sem protestos nem reclamações dos seus habitantes, que teem direitos adquiridos, antes pelo contrario dando-se por satisfeita Coimbra com as tais promessas das compensações, que nunca chegam.

Tem toda a razão os que assim comentam os factos.

Só quem é cego ou quer parecer que o é, não compreende que a nossa Coimbra cedeu a outras o extraordinario desenvolvimento que ia tendo.

As modas

Falemos de modas para homens: O jaquetão está sendo usado em todos os actos: jantares de festa, soirées, fimerais, etc.

A sobrecasaca, este verão, está posta de parte. O fraque usa-se pouco e a casaca só em casos muito extraordinarios da mais fina etiqueta.

O fraque é comprido, com os rebuços um pouco longos fechando com dois botões.

O jaquetão é mais curto do que se tem usado, sem abertura atrás, com dois botões e não muito decotado. As gravatas curtas; a calça bastante larga e direita com um só vinco e curta. O colete é semelhante ao que se usa agora, com uma só ordem de botões e não muito decotado.

O chapéu alto vai perdendo muito de moda, e só se usa, como a casaca, em casos extraordinarios de etiqueta.

O sobretudo que se usa tem a forma de sobrecasaca atrás, mais curto do que se tem usado.

A moda aconselha os chapéus canotters de palha semi-grossa e chapéus moles cinzentos e aveludados.

Os americanos querem perder o uso do chapéu e andar em cabelo de verão, mas os parisienses não se conformam.

Se nós é dado meter foice nesta ceára, tambem achamos desnecessario o chapéu no tempo de muita calma. São mais usados os colarinhos voltados do que direitos.

Muitos elegantes americanos usam descalçar as luvas quando entram em qualquer salão ou casa de cerimonia.

Novo ministerio

Está constituído novo ministerio, sob a presidencia do sr. dr. Duarte Leite. E' ministerio de concentração partidaria, e dele fazem parte três democráticos, os srs. drs. Correia de Lemos na justiça, Correia Barreto na guerra, e Cerqueira Albuquerque nas colonias; dois evolucionistas, os srs. drs. Fernandes Costa na marinha, e Aurelio da Costa Ferreira no fomento; dois independentes, os srs. drs. Duarte Leite no interior, e Augusto de Vasconcelos nos estrangeiros, e um unionista, o sr. Vicente Ferreira nas finanças.

Parece ter-se aceitado o que melhor conviria na situação presente, afim de conseguir trazer bem unidos todos os republicanos, e não divididos por tão acerbadas dissidências que chegaram a tomar o caracter de divergências pessoais. Resta ver se estes elementos heterogêneos, compreendendo bem a importância da sua alta missão de trabalhar por bem fazer em favor do país, não irão encontrar atritos dentro do gabinete. O país não pode deixar outra coisa que não seja os deveres de patriotismo que a todos se impõe e cada vez mais.

Entram no novo gabinete dois ministros que vão exercer pela primeira vez essa tão alta e nobre missão e que são bem conhecidos em Coimbra, onde residiram durante muitos anos e onde conquistaram grande numero de amigos. São os srs. drs. Fernandes Costa e Aurelio da Costa Ferreira, ambos homens de intelligencia e valor, republicanos que nunca tiveram outras ideias.

Sem quererms saber do partido que eles representam no novo gabinete, afirmamos toda a nossa simpatia por esses dois homens, sentindo o mais sincero desejo de que eles deixem de si o melhor nome pelos seus bons serviços no exercicio desse tão espinhoso cargo.

Deles se pode e deve esperar muito, pois têm qua lidades que bastam a recomendar a consideração publica.

Coimbra tem varias pretensões e é preciso que vá pedindo sempre até que seja atendida, não solicitando mais do que for razoavel para ella. Com aqueles dois homens talvez ella possa contar dentro do ministerio para a justa defesa dos seus interesses. Oxalá que assim aconteça.

Matos Azeosa

Chegou a esta cidade o nosso illustre conterraneo sr. Antonio de Matos Azeosa, que no Brasil goza da mais reputada consideração pelas suas excellentes qualidades de artista.

Dias antes tinha chegado tambem a Coimbra, sua estrema esposa e distinta poetisa, sr.ª D. Matilde de Matos Azeosa.

Damos-lhes as boas vindas e enviamos-lhes afectuosos cumprimentos.

Noticias religiosas

Celebrou-se com grande solemnidade no domingo, na igreja de Santa Cruz, a festa do Coração de Jesus, sendo ministrada a primeira comunhão a muitos meninos e meninas. O rector pároco, encomendado sr. dr. Travassos fez uma brilhante predica antes deste acto, aconselhando os que recebiam a comunhão a serem obedientes e respeitadores e a não se desviarem nunca dos deveres de bons cidadãos.

Tambem agradou muito o sermão, de tarde, pelo sr. dr. Rodrigues d'Oliveira.

No vespera, á noite, houve musica, foguetes, balão e iluminação da fachada da igreja.

No proximo domingo celebra-se no mesmo templo a festa de Santo Aníto, que constará de missa solenne e exposição do SS, e de tarde Te-Deum e sermão pelo sr. padre Joaquim Maria Ferreira, abade da freguezia de S. Paulo.

Na vespera á noite haverá fogo de ar e balão, tocando a filarmónica f.º de Maio.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Diversas vezes temos pedido á Camara Municipal que ordene a remoção dos montes de terra e pedra que se acham estorvando o transitto publico no largo da Fonte Nova, mas até hoje não fomos attendidos.

Não se poderá remover tudo que ali peja aquele largo, mas o que se pôde é dispôr tudo aquilo de modo a evitar o aspecto desagradavel que tem e a desobstruir a via publica.

—Na Avenida Sá da Bandeira e no Largo da Republica e até mesmo no parque de Santa Cruz, ha falta de bancos. Isto se pôde remediar sem grande despesa para o municipio.

—Os moradores do bairro de Santa Clara, muito principalmente do alto daquele bairro, queixam-se de terem falta d'agua da canalisação geral.

Foi-lhes participado que, por mo-

livos de regas, eles não podiam contar com agua desde as 7 e meia ás 9 e meia; mas acontece que chega muitas vezes até á tarde essa falta de agua, o que não pôde continuar.

Pedimos urgentes providencias para evitar este mal que prejudica os habitantes de todo aquele importante bairro.

Morenda pedagogica

Em S. João do Campo realisa-se uma morenda pedagogica promovida pelo professor da escola offical.

Ha cerca de 6 meses que se tem feito sentir salutarmente naquela localidade o impulso educativo moderno, que o novo professor, sr. Pompeu Faria e Castro, tem imprimido aos seus discipulos.

Depois de ter fundado a «Sociedade dos Bons Costumes», para adultos, cuja acção tende a diminuir, entre outros vicios prejudiciaes ao homem, o terrivel alcoolismo; depois de ter proporcionado aos seus alunos uma brilhante festa escolar de zitos e importantes efeitos sociais; depois de ter fundado uma «Sociedade Infantil Protectora de Animais», que foi muito apreciada, em Lisboa, por varias colectividades e apostolos do Bem, que enalteceram a obra do illustre professor, oferecendo aos seus alunos livros e coleções da Revista do Bem; acaba de levar a effecto uma «morenda pedagogica» na aprivel mata da Geria, na qual tomaram parte cerca de 130 alunos das escolas officas de S. João de Campo e S. Silvestre, os respectivos professores, muitas senhoras e cavalheiros.

Depois de uma pequena preleção de agricultura em plena natureza, os alunos cantaram a «Portuguesa», «Maria da Fonte» e «Hino Escolar».

Morandaram, firam, deram palmas, etc.

Era um aspecto lindo do romaria civica.

Façamos votos para que os processos de ensino usados por este illustre professor sirvam de incentivo aos seus colegas mais rotineiros. E' assim que se prestam serviços á nobre causa da instrução.

Bem haja o grande educador e todos os que o acompanham nas suas belas iniciativas.

Ecos da sociedade

DOENTE. — Tem obtido sensiveis melhoras o inteligente estudante do Liceu, sr. Telmaco de Moura, com o que muito folgamos.

Paulo, considerado artista e ajudante de entalhador na officina da Escola Industrial Brotero.

AS NOSSAS FELICITAÇÕES. — Consorcio. — Consorcio-se hoje o sr. José Antunes Raposo, com a sr.ª D. Joaquina Borralho.

Testemunharam o acto o sr. José Antunes Raposo, tio e padrinho do noivo, e a sr.ª D. Maria da Encarnação; José Borralho e D. Joaquina Vinagre, irmão e tia da noiva.

O pai do noivo, sr. Francisco Antunes Raposo, offereceu um abundante copo d'agua que foi servido em seguida ao casamento.

Aos noivos, que são dignos das maiores venturas, desejamos lhes uma prolongada lua de mel e muitas felicidades.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Chegou a esta cidade, o sr. dr. Frederico de Meneses, juiz no ultramar, marido da sr.ª D. Maria de Matos Azeosa.

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Armazens do Chiado, desta cidade.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 17

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida, carta precatória para nomeação de louvados e avaliação de bens, vinda da comarca d'Anadia, extraída do inventario orfanológico por obito de Manuel Bernardes, em que é cabeça de casal Maria Costa, do logar do Carquejo.

—Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, inventario de maiores, por obito de Antonio Dias Gonçalves, morador que foi em Tronxemil, em que é cabeça de casal José Dias Gonçalves.

Procurador, Arnaldo.

Julgamento

Responderam na segunda feira em audiencia de policia correcçional, requerida pelo Ministerio Publico, Maria da Piedade, Francisco Fernandes Coimbra, Rosa de Jesus, José Antonio Faria, Ana da Piedade, José Maria Marques, Maria do O' Leal, José Miranda, Angelo José Marques, Joaquim Simões Rocha e Aires Baltazar Lopes, pelo crime de transgressão do descanso semanal, sendo todos os reus absolvidos por não se ter provado a accusação.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Baeta Neves e Miranda Monterroso, reuniu-se esta junta tomando as seguintes resoluções:

Capitão de Infantaria 24, sr. Matos Magalhães, 40 dias de licença. — Alferes de Artilharia 2, sr. Correia Pinto, 80 dias de licença. — Inspeccion 19 praças de prof. sendo 9 julgadas incapazes de todo o serviço e arbitradas licenças a 10.

Junta de recurso divisionaria

Reuniu-se esta junta sob a presidencia do coronel de Engenharia sr. Gamba Soeiro, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baeta Neves, inspeccionando uma praça de Infantaria 23, como recurso da junta regimental.

Foi mandada baixar ao hospital militar para observação. — Até ao fim desta semana não-de-ser nomeadas as juntas de recrutamento e o pessoal medico para o serviço hospitalar e regimental da 5.ª divisão. As juntas de recrutamento começarão a trabalhar no dia 1 do proximo mes de Julho.

Movimento hospitalar

Table with columns: Mês de Maio, Corpos, Existiam no mês anterior, Entraram, Saíram, Ficam existindo. Rows include Artillaria 1.ª, Cavalaria, Infantaria 23, etc.

Vale mais tarde...

A Companhia do Caminho de Ferro do Mondego, embora tardiamente, sempre se resolveu a atender as nossas reclamações a proposito da falta de iluminação nas suas carruagens quando da passagem nos tuius. Registamos, pois, com agrado, tal resolução, que muito aproveita ao publico.

Advertisement for Quinarrhenina, mentioning it is used for anemia, fevers, and tuberculosis, and is recommended by the General Practitioner.

Advertisement for Quinarrhenina, highlighting its effectiveness for various ailments.

Advertisement for Quinarrhenina, detailing its medicinal properties and availability.

Advertisement for Quinarrhenina, emphasizing its long history and reliability.

Advertisement for Quinarrhenina, providing contact information for where to purchase.

Advertisement for Quinarrhenina, describing its benefits for health.

Advertisement for Quinarrhenina, stating it is a product of scientific research.

Advertisement for Quinarrhenina, concluding with a strong recommendation.

Noticias de COIMBRA

Universidade de Coimbra

Juris para os exames da Faculdade de Medicina:

Novas reformas. Anatomia descriptiva e Anatomia topográfica — Drs. Basilio Froire, Luis Viagas e Sergio Calisto. Farmacia e Sciencias naturais — Drs. Julio Henriques, Lucio Rocha e Bernardo Aires.

Periodo transitório. 2.º ano. Histologia, Fisiologia geral e especial — Drs. Filomeno da Camara, Antonio de Padua, Luis Pereira e Luis Viagas. Anatomia patológica — Drs. Luis Viagas, Luis Pereira e Lucio Rocha.

3.º ano. Materia Medica, farmacologia e farmacia — Drs. Lucio Rocha, Serras e Silva e Luis Viagas. 4.º ano. Patologia externa e clinica cirurgica — Drs. Daniel de Matos, Angelo da Fonseca, Alvaro de Matos e Sergio Calisto.

Obstetricia, molestias de puerperas e recém-nascidos — Drs. Alvaro de Matos, Daniel de Matos e Lucio Rocha. Patologia interna e clinica medica — Drs. Adelino de Campos, Elisio de Moura, Lucio Rocha e Alvaro de Matos. Medicina legal — Drs. Almeida Ribeiro, Antonio de Padua e Luis Viagas.

Higiene — Drs. Serras e Silva, Lucio Rocha e Almeida Ribeiro. Higiene colonial (para os alunos da Faculdade de Direito) — Drs. Serras e Silva e Lucio Rocha. Estes exames effectuam-se em Julho e Agosto, com excepção dos de Medicina legal e Higiene que começaram em Junho para os alunos da Faculdade de Direito.

Excursão a Aveiro. Em virtude do sr. Pedro Lima, iniciador da excursão a Aveiro, ter desistido do seu empreendimento, uma comissão de socios do Club Recreativo Coimbricense, vai organiza-la para os fins de Julho proximo.

Sarau. Não podia ser mais lisonjeiro o resultado obtido com a festa caritativa que no domingo ultimo se realizou na sede da Cantina Escolar, e que, como antes dissemos, se destinava a auxiliar as despesas com a organização das colonias maritimas, instituidas pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

O sarau, que foi brilhantissimo, deve-se em grande parte ao denodado esforço e singular dedicação do nosso amigo sr. dr. José Neves, que foi incansavel na festa agora realizada. A parte dramatica foi corralemente desempenhada por todos os amadores que nela tomaram parte, succedendo outro tanto á parte litteraria e musical onde se relevaram autenticos artistas um conjunto primoroso que não é vulgar conseguir-se.

A 3.ª parte, exclusivamente comica, não desmereceu do resto do espectáculo, cuja organização a seleta assistência unanimemente elogiou. Finalmente foi uma bela festa a que não faltaram entusiasmo e applausos.

Passaportes. Durante a semana finda em 13 do corrente foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 28 passaportes para o Brasil e 1 bilhete de identidade para viajar pela Europa.

Evolucionistas. No Centro republicano evolucionista realisa-se hoje uma reunião para se tratar de conseguir a vinda do sr. dr. Antonio José d'Almeida, a Coimbra.

Eleição. Effectuou-se no domingo a eleição para a mesa da irmandade de Santo Antonio, erecta em Santa Cruz, a qual ficou assim constituida:

Juiz, Antonio Augusto Lourenço; secretario, José Gonçalves de Campos; vice-secretario, Antonio Augusto Branco; procurador, Sebastião Nunes; tesoureiro, José Augusto Lopes d'Almeida; mordomos, Francisco Antonio Nazare e José Augusto dos Reis.

Associação Commercial. A Associação Commercial enviou ontem os seguintes telegramas aos srs. drs. Fernandes Costa e Aurelio da Costa Ferreira, ministros da marinha e do fomento:

«Ex.º Ministro da Marinha, Lisboa. — Em nome da Associação Commercial, tenho a honra de enviar a V. Ex.ª calorosas felicitações pela sua nomeação para o elevado cargo em que acaba de ser investido. Esta Associação, que reconhece em V. Ex.ª um grande amigo desta cidade, sente-se feliz em exprimir a V. Ex.ª a alta consideração em que tem os seus grandes meritos. — O Presidente, Moura Marques.»

«Ex.º Ministro do Fomento, Lisboa. — Em nome da Associação Commercial, tenho a honra de felicitar V. Ex.ª, pela sua nomeação para o alto cargo

em que acaba de ser investido. Das suas brilhantes qualidades de intelligencia e de caracter, muito ha de esperar em beneficio do pais e da Republica, e esta fundamentada esperança é justo motivo de regozijo para esta Associação. — O Presidente, Moura Marques.»

Aniversario

Na segunda-feira, fez 29 anos que foi instalado nesta cidade o Gremio dos Empregados no Comercio e Industria, que tão excellentes serviços tem prestado aos seus associados na sua longa existencia.

Comemorando este tão fanstio dia esteve illuminada a Cantina da sua sede, sita na Praça do Comercio.

AS NOSSAS FELICITAÇÕES a tão simpatica associação, pelo seu aniversario.

Sociedade Protectora dos Animais

Conta 608 socios a Sociedade Protectora dos Animais, de Coimbra.

Escola de Semide

Somos informados de que o illustre governador civil deste distrito se tem empenhado em todo o empenho para dotar a populosissima freguezia de Semide com um edificio escolar para ambos os sexos, falta esta que se tornava bastante sensivel e de que nos fizemos eco em fins de Abril ultimo.

As obras para instalação das referidas escolas estão bastante adelantadas e dizem-nos que as respectivas salas ficam obedecendo a todos os preceitos exigidos pela moderna pedagogia.

Agradecemos ao illustre governador civil a consideração tida para com a nossa reclamação, que aiaz, sua ex.ª reptou de justa e que apenas era filial no interesse que nos deve merecer a instrução do povo, base indispensavel da felicidade e progresso da patria portuguesa.

Ainda a apreensão

Continua preso na 2.ª esquadra José Augusto Gois, com taberna em Alfaiates, a quem foi apreendido um caixote com pistolas Browning e munições, na occasião em que o pretendia despachar na estação de Fornoselha.

O moço de fretes que o acompanhava, e que tambem havia sido preso, já foi posto em liberdade.

Em Alfaiates foram apreendidas armas nas pilhas de carvão, segundo informam alguns jornais.

O descanso dos taberneiros

Realizaram-se no Tribunal de Comarca diversos julgamentos de donos de tabernas, acusados de terem os seus estabelecimentos abertos ao domingo, sendo todos absolvidos.

Não era de esperar outra coisa isto mais nos dá a convicção de que foi um grande erro escolher o domingo para o encerramento das tabernas.

As razões estão ao alcance de todos, e a catinar quando vir muito reduzidos os seus rendimentos com as avencas dos taberneiros, ha de concordar que melhor seria ter escolhido outro dia para o descanso semanal dos taberneiros.

Resultava algum mal em dar o descanso á segunda, terça, quarta feira ou noutro dia que não fosse ao domingo? Que mal resultaria para a camara e para os municipios que se fizesse a vontade aos taberneiros?

Reconsidere a camara e sempre é tempo de remediar o erro.

Não fica isso mal a ninguém: Antes assim do que manter o descanso ao domingo contra a vontade dos interessados e do publico e contra os interesses do municipio.

Balões

Decorreram com muito entusiasmo os balões realisados, no domingo, no «Coimbra-Centro» e «Sport Grupo Coimbricense», dançando-se até de madrugada.

Conferência

Na Escola Normal para o sexo feminino, realison uma interessante conferencia, na presença de professores e alunos do 2.º e 3.º anos das duas escolas, o sr. Manuel Antunes Amor, que versou a sua conferencia sobre o seu metodo de ensino inicial de leitura.

O conferente é o inspector em Moimenta da Beira e professor distinto tendo durante dois anos estudado na Alemanha o que de melhor se tem produzido sobre o ensino moderno de leitura.

Deu ao seu metodo uma feição inteiramente logica e pratico, adaptavel ao ensino harmonico de todos os conhecimentos que constituem o programa da primeira classe de ensino primario e o unico sem duvida, que comporta meabilidade bastante para, dentro de um plano orientado pela mais moderna pedagogia, cada professor poder valorisar a sua propria aptidão profissional conforme as circunstancias do meio e da escola e o material didatico de que poder lançar mão.

é que o sr. Antunes Amor se não faça ouvir de todos os professores do pais, por que de seu metodo, quando bem conhecido, ha de resultar o mais valioso impulso para reorganisação do ensino infantil.

Festivals

E' no proximo sabado que começam no parque de Santa Cruz, os festivais em beneficio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

As festas do lago está sendo construido um magnifico pavilhão, onde dançarão ranchos infantis e de africanas. Haverá um certamen de danças em que serão disputados dois premios, um de 100000 e outro de 50000 réis, kermesse, venda de flores, tombola, musicas, etc.

O recinto será illuminado a gaz, á veueizana e á moda do Minho.

Continuam decorrendo com entusiasmo os ensaios do rancho infantil, sob a direcção de Joaquim Olajo, que se deve abrir no festiva promovido pelo Club Recreativo Coimbricense, no jardim da sua sede, por occasião das festas do S. João.

A comissão tem empregado os seus bons esforços para esta festa se tornem uma das mais atraentes ali realisadas. Haverá tambem uma kermesse.

Concurso

Na 2.ª secção dos serviços fluviais e maritimos está aberto concurso para o logar de cantoneiro no rio Mondego e seus afluentes, com residencia na Lageosa, Celorico da Beira.

Coca

Somos informados que alguns individuos de mau gosto, começaram já a caçar aos passaros, o que é uma salutaria, visto ser agora que as aves fazem criação.

Para o caso chamamos a atenção da autoridade.

Dadiva

O sr. Antonio Augusto Pedró mandou tambem entregar ao Jardim Escola João de Deus, a quantia de réis 25010, de indemnisação duma causa que ha pouco foi julgada no tribunal dos Arbitros Avidoures.

Excursões

Os excursionistas de Lisboa que vierem na excursão Coimbra-Penafiel-Bussaco, chegam a esta cidade no dia 23, ao principio da tarde, sendo recebidos na sala nobre dos paços municipaes, onde lhes serão dadas as boas vindas cremos que pelo presidente da Sociedade de Defesa e Propagação de Coimbra, Ser-lhes-ão facultadas as passagens reservadas nas «fogueiras», visto ser este o seu desejo.

Esta excursão é promovida pela Sociedade de Propaganda de Portugal, que assim deu a honra a esta cidade de a escolher para a sua primeira excursão.

No domingo realison-se a excursão ao Porto, indo daqui mais de 500 pessoas.

O regresso a Coimbra foi ás 6 horas, chegando todos os excursionistas muito satisfeitos pelo bello dia que passaram na capital do norte, por um preço de transporte bastante economico.

Desastres

Na segunda feira foi vittima dum desastre o sr. Antonio da Silva, filho do sr. Estanislau da Silva, negociante no Mercado D. Pedro.

Foi o caso que estando o sr. Silva a cortar carne caiu-lhe uma faca sobre um pé fazendo-lhe um ferimento grave pelo que teve de ir receber curativo ao hospital, recolhendo em seguida a sua casa onde está de cama.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Den ontem entrada no hospital da Universidade um pobre homem que num apeadeiro da linha ferrea foi colhido pelo comboio, ficando com uma perna fraturada.

Gatunagem

Na noite de ante-ontem para ontem os gatunos entraram em casa do sr. dr. Fortunato d'Almeida, na rua Antero do Quental.

Partiram um vidro duma janela da parte de traz do predio e arrombaram depois as portas dessa janela, por onde conseguiram entrar na casa, ha tempo desabitada por ausencia da familia do seu proprietario, que se encontra em Matosinhos.

Os gatunos que figuraram nesta façanha são todos menores e a policia tem já em seu poder nada menos de 7. Pertencem a essa chusma de ociosos que infestam a cidade e contra os quais tantas vezes temos reclamado providencias para evitar o que se está dando já — de se transformarem de raios em gatunos.

São eles Antero José da Costa, de 13 anos; Julio Domingos Pedroso, de 13 anos; Estevam Moita Lima, de 13 anos; Bento dos Santos, de 16 anos; João Cardoso, de 11 anos, e Ismael Augusto da Silva, de 13 anos.

São todos de Coimbra, go que parece. Por ai tem andado a vontade, tendo quem os sustente com a

sobras de rancho dos quartéis e por isso nada deve admirar que a chusma se multiplique como os tortulhos que crescem à vontade pelos montes.

Da casa roubada tiraram os gatunos algumas peças de fato, um relógio e uma corrente e outros objectos, que se saiba, de pouco valor, certamente por não lhes ser possível deitar as mãos a coisa melhor.

— Na segunda feira à noite correu com insistência que andavam gatunos dentro da Sé Velha, pois alguém tinha visto luz dentro da igreja.

Imediatamente para ali segniram alguns guardas da policia civica, armados até aos dentes, para resistir ao inimigo dentro daquelas venerandas abobadas. Correram tudo, mas nada, absolutamente nada encontraram que lhes inspirasse qualquer desconfiança.

As figuras dos bispos D. Egas Fafe, D. Joanne Mendes de Tavora e D. Tiburcio, que ali se acham, estavam mudas e quedas sem sinal algum de terem visto gente estranha no predio. Nenhuma delas mostrava o ar d'afflicção, que é natural em quem se vê atacado por ladrões.

Interrogadas pela policia se viram gatunos na residencia, mantiveram-se em absoluto silencio, o que faz supor que ninguém ousoz aquella hora ir acordar do seu profundo sono os venerandos antistites.

Parece que de dia foi visto um desconhecido à porta lateral da igreja observando o modelo da fechadura, e isto fez aumentar a suspeita de terem ali entrado de noite.

Provavelmente algum amador de curiosidades que anda collendo modelos de fechaduras para algum museu.

Comissões paroquiais

No domingo realizaram-se as eleições para as comissões paroquiais, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Sé Nova
Effectivos: — Alexandre d'Almeida Oliveira, João Brito Pimenta d'Almeida, José Cipriano Rodrigues Diniz, Antonio Ferreira Yaz Junior, Pedro Tavares Mendes Vaz.

Substitutos: — Antonio Alberto Torres Garcia, Domingos Inacio da Silva, Octavio Neves Pereira de Moura, Alberto Ferreira de Moraes, Auiceto Pereira da Cruz.

Sé Velha
Effectivos: — Antonio Mercês, João Manuel Ferreira, João da Silva Fialho, Jeronimo Viana e Amilcar de Sousa Ferreira.

Substitutos: — Alberto Lopes de Oliveira, Ricardo José Ribeiro, Alberto Viana, João Rodrigues dos Santos Paixão e Joaquim da Silva Santos.

S. Bartolomeu
Effectivos: — Abilio Lagoas, Bernardo de Carvalho, Joaquim Lopes Gandarez, Manuel Pais da Silva e Samuel Cerveira da Costa.

Substitutos: — Abilio Bastos dos Santos, Antonio Garcia Regencio, Joaquim Pessoa dos Santos, Manuel Antonio de Carvalho e Saul Gomes.

Santa Cruz
Effectivos: — Augusto da Silva Fonseca, Joaquim Carvalho da Silva, Eduardo Gomes, Pedro Leite Pinheiro, Antonio d'Oliveira

Substitutos: — Marcelino Augusto Lopes Pires, Augusto Candido Pereira de Lemos, Afonso Augusto Pessoa, Joaquim Luis Olaio, Alberto Ferreira Caetano.

Na freguesia de Santo Antonio dos Olivais não se realizou a eleição ficando para dia oportuno.

Presos
Acompanhados pelo civico n.º 91, foram enviados para a Louzã, João Tomaz e seu filho Alfredo, acusados de terem destruido um corrimão de videiras, no lugar do Olival, daquela vila. Os presos negam o crime.

S. João e S. Pedro
Pelo S. João e S. Pedro, haverá este ano as tradicionais danças populares nos seguintes locais:

Santo Antonio dos Olivais, Vila Ponca (Ameal), Taveiro, Arzila, Ceira e Sobral; e nesta cidade, no Terreiro do Mendonça, Largo das Tanoarias, Terreiro do Marmeleiro, Travessa de Montarroi e Arregaça.

Para julzo
Foi ontem enviado para o poder judicial Joaquim Seco, de 19 anos, do Cabouco, por ter furtado uma corrente e relógio d'ouro e uma bolsa de prata do fado dum academico, quando este se banhava no Mondego.

Liga Nacional de Instrução
Foram ha dias eleitos os seguintes individuos, que constituem o Nucleo Nacional de Instrução:

Hermano José Ferreira de Carvalho, Alexandre d'Almeida e Oliveira, Antonio Augusto Marques Donato, Vitor da Silva Feitor, Adriano Ferreira Rocha, dr. José Luiz d'Almeida, Augusto Candido Pereira de Lemos, Abel Pais de Figueiredo, Joaquim Rasteiro Fontes, dr. José da Silva Neves, Jorge de Barros Capinha, Artur de Freitas Campos, Adriano do Nascimento, José Bernardes Coimbra e José Augusto Lopes de Almeida.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes a molestia se torne mais serida do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupades muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Eis-aqui um caso que o comprova: A saude dos nossos filhos é uma constante preocupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur Cezar Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fatiava-me soffre tambem. Empeguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada conseguí. Lembrando-me um dia a

Emulsão de SCOTT,

mesmo sem consultar del-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminua e que se ia

sentindo melhor.

Continuê a dar-l'h-a, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communicação para que os paes vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cezar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, é a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vossa medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da bronchite, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT a preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 700 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Cassels & Co., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 35, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Grève

Mantem-se sem solução a grève do pessoal dos electricos em Lisboa, com grave prejuizo para esse mesmo pessoal, para a companhia, para o commercio e para o publico da capital.

CEMITERIO DA CONCHADA

Enterramentos feitos na ultima semana:

Joaquim Antonio da Costa, filho de Romão da Costa e Amalia Augusta, de Elvas, de 37 anos, sepultado no dia 11.

Joaquina Correia, filha de Clemente Correia e Violanta Maria, de Miranda do Corvo, de 62 anos, sepultada no dia 11.

Joaquim Costa, filho de Joaquim da Costa e Maria Mendes, de Cufeira, de 45 anos, sepultado no dia 14.

Antonio Dias Conceição, filho de Joaquim Dias da Conceição e Micaela Maria de Jesus, de Anadia, de 62 anos, sepultado no dia 14.

Rosalina de Jesus, ignora-se a filiação, de Alcabça, de 45 anos, sepultada no dia 15.

Maria da Anunciação, ignora-se a filiação, da Povoia, de 26 anos, sepultada no dia 16.

CORRESPONDENCIAS

Cernache, 18 6-1912. — Hoje ao romper da manhã, despertou certa curiosidade um grande borborinho que se pronunciou na rua do Cabo. Numerosas pessoas avidas por conhecer qualquer coisa de extraordinario afluiram a casa do sr. Joaquim Francisco, negociante de azeite, e na mesma anciedade fui conjuntamente na intenção de disfrutar o suposto misterio que já era discentido e apreciado por muitos grupos de pessoas em tom de surpresa. Entrei na referida casa e conduzido a uma sala, vi diversos objectos em desalinho, uma cómoda derrubada com as gavetas escancaradas, dois castiçais quebrados, duas jarras feitas em pedaços, um relógio de parede disposto no chão e intacto e ao centro da sala três garrafas, simetricamente, em linha recta.

Era de presumir que se tratasse de alguma façanha de gatunos, mas, segundo as informações, nada foi roubado. Predominando em muitos, em face de caso tão singular a eterna historia de superstição, attribuindo o facto a uma proesa das bruxas. Como dizem que são prediletas por azeite, bem podia ser que errassem o deposito e fizessem por tal motivo o conhecido destroço. — C.

COMUNICADO

O celebre regedor da freguesia de S. Martinho do Bispo, Joaquim Simões Varela, que se tem immortalizado em quichoticas aventuras, acaba de pôr em pratica mais uma proesa das suas. Como suprema autoridade da terra, entende que tem jus aos imperativos, do posso, quero e mando, conforme tem manifestado por diversas vezes em actos que concretizam a sua vaidade ou crassissima ignorancia, alheio como está ás attribuições e deveres da regedoria que lhe está confiada, e a razão é simples:

Ha dias, em certo domingo, como notasse o habitual movimento nos predilectos de Baco, que mais ou menos deixavam transparecer o efeito estonteante de constantes libações, concluiu que só nas tabernas se poderiam entregar a tais orgias não especificando outros logares e nessa precipitação que o caracteriza, resolveu denunciar todos os taberneiros da sua freguesia, salvo rarissima excepção e manda a respectiva parte ás autoridades competentes, na qual involveu os nomes de 53 pessoas como testemunhas que, intimadas a depor, declararam não terem visto taberna alguma aberta no indicado dia, asseverando ser falsa tal accusação, e por conseguinte, já que esses individuos perderam um dia de trabalho devido ás levandanças do regedor, justo era que este fosse obrigado a pagar-lhes o tempo perdido.

O povo já de ha muito não o encara com bons olhos devido a factos semelhantes, estando no proposito de pedir ao meritissimo administrador do concelho a sua substituição por quem tenha capacidade para bem desempenhar esse cargo.

Do criterio judicioso daquela autoridade superior esperamos que a logica dos factos, seja a eloquencia precisa para se proceder como é de justiça. Coimbra, 8 de Junho.

Adelino da Fonseca Vinagre.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada

a vapor e a gado Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azeite, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Barbearia Leitão

Muda o seu Salão de barbear, para a rua Ferreira Borges 166, 1.º andar.

ARREMATACAO JUDICIAL

1.ª publicação

No dia 30 do mez corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença comercial junto da respectiva acção requerida por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial, desta mesma cidade, contra o doutor Francisco Fausto Guedes Gavicho, casado, proprietario, morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e sua mãe Dona Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietaria, residente no Hotel Central desta referida cidade, voltam pela segunda vez á praça para serem vendidos, em hasta publica, dois bancos de piano e duas estantes para musica avaliadas em 12\$000 reis, indo á praça por 6\$000 reis.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, como já o foram pelos editais e anuncios para a primeira praça, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 17 de Junho de 1912

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio, a citar o legatario Manuel Francisco, casado com Mariana da Conceição, do Remongão, freguesia de Brasfemes, e José Maria da Murta, casado com a legataria Maria da Conceição, do logar e freguesia de São Paulo de Frades, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, nessa qualidade, deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de Bernarda de Jesus Souza, viuva de João de Souza, moradora que era no logar de Coseilhas, daquela freguesia de São Paulo de Frades, e em que é cabeça de casal Joaquim Pereira Simões Cravinho, casado, proprietario, do logar e freguesia de Eiras.

Coimbra, 10 de Junho de 1912

O escrivão

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires

Començais

Senhora viuva, e de toda a restabilidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceu ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos. Pregos o que se combinar. Dirigir a esta redacção onde se dão as informações.

Arimética, Sistema métrico e Geometria

PARA AS ESCOLAS PRIMARIAS

RICARDO DINIS DE CARVALHO

Brochado 160

Cartonado 210

PENSÃO-HOTEL (Abre em 15 de Julho) Ruas de Bernardo Lopes e Dr. Francisco Diniz Este hotel recomendavel pelo esmerado servico de cozinha e por ser um dos mais bem localizados na rua dos Casinos e ainda muito proximo da praia, correio e teatros, tem magnificos aposentos com quartos de communicacao para familias, salas de visitas e piano. O servico é feito em mesas redondas e pequenas. Recebem-se comensais e fornecem-se almoços e jantares avulsos, por preço rasoaveis. Diaria: 800, 1\$000 e 1\$200 reis Corretor ás chegadas dos comboios. Esta casa encarrega-se do aluguer do excelente automovel MARTINI, landau para passeio e excursão

Tribunal Commercial de Coimbra

LIQUIDACAO DE SOCIEDADE

Pelo Tribunal Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado corre seus termos uma acção commercial de processo especial para dissolução da sociedade requerida por José de Oliveira, casado, proprietario e industrial, do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, contra Alfredo Albino da Cunha, casado, tipografo, de Coimbra; e pela mesma acção correm editos de dez dias, que se contarão da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando autor e reo, para comparecerem na primeira audiencia do referido Tribunal, após aqueles editos, para como unicos socios da sociedade que entre ambos existia e foi dissolvida por sentença de 27 de Maio ultimo, serem ouvidos acerca da nomeação dos liquidatarios da massa da referida sociedade. As audiencias neste Tribunal fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem no dia immediato, por onze horas da manhã, na Praça 8 de Maio, desta cidade.

Coimbra e Tribunal Commercial, 17 de Junho de 1912.

O Escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

PIANO VERTICAL

GAVEAU

Com pouco uso. Vende-se em conta. Para tratar, na Papelaria Academica — Godinho de Matos, COIMBRA.

MARÇANO

Precisa-se para mercearia. Prefere-se com alguma pratica.

Rua do Visconde da Luz, 60.

Venda de importantes herdades no Alentejo

Vendem-se dois importantes grupos de herdades no distrito de Portalegre, com magnificos montados de azeite e sobro para uma grande engorda de porcos, olivais, boas terras de sementeira e de pastagem, vinha, vastissimos comodos agricolas e casas de habitação, fabricas de moagem e de azeite movidas a vapor e com todos os utensilios de lavoura e debulhadoras a vapor, para uma lavoura de primeira ordem tendo as herdades muita fartura de agua.

Pedir informacoes para Francisco Velez Grilo — Ervedal do Alentejo.

CASA DE LISBOA

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21 COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

ALQUILARIA

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 87 1.º



REMINGTON

Machina de escrever

Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com séde na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado 250 reis cada frasco A venda em COIMBRA Em todas as Farmacias e Drogharias

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

HIGIENE

O bom credito duma cidade não depende sómente do seu progresso material, mas também das suas condições de higiene e dos costumes dos seus habitantes.

Neste ponto, infelizmente, não podemos afirmar que a nossa Coimbra se tenha adiantado muito.

Embora esta cidade não seja a Coimbra do tempo em que tudo se despejava para a rua publica, é certo que a tolerancia demasiada da policia tem permitido que muita gente por aí continue no pessimo costume de transformar a testada das suas habitações em depositos de imundicies, despejando para ali tudo que não queira em casa, mesmo por mais nojento que seja. Não só de noite mas também de dia ha por aí quem despeje lixo e aguas sujas nas ruas e faça delas retrete publica!

E' ver todos os dias de manhã o estado vergonhoso e repugnante em que se encontram alguns locais da cidade até mesmo na visinhança da 2.ª esquadra policial, a poucos metros de distancia das duas retretes que ficam proximas!

Isto demonstra evidentemente a falta de aceio duns e a condenavel tolerancia doutros. Aqueles cometendo a falta e estes permitindo-a. Mas não é só isto. Dentro da cidade e até em sitios dos mais habitados e bem á vista existem cortelhos de porcos em abundancia, exalando um cheiro pestilencial e apresentando um aspecto verdadeiramente detestavel.

Nas proximidades da Cumeada, Montes Claros, Santa Clara, Fora de Portas, nos quintais e insuas proximas do rio ha centenas de currais em pessimas condições, que são verdadeiros focos insalubres que é preciso fazer desaparecer.

Na insua do Chão da Torre, contigua á Avenida dos Oleiros, lá estão alguns cortelhos de suínos feitos de tabuás negras e podres, exalando um pessimo cheiro e de repugnante apparencia.

E isto vê-se a dez ou douse metros da linha ferrea, para que os passageiros que transitam nos comboios possam ficar logo mal impressionados com aquêl quadro!

Dizem que são precisas novas disposições legais para se fazer uma completa limpeza de tudo isto; mas o que é certo é que se vê em Coimbra, neste ponto, o que se não consente noutras terras, mesmo algumas sem a importancia da nossa.

Tem-se abusado muito e muito se tem permitido em prejuizo da saude publica e em descrédito desta cidade.

Mas não fica por aqui. Infelizmente ha mais que apontar. A

montureira municipal, na estrada de Cosêlhas, a pouca distancia de uma das estradas de maior concorrencia de Coimbra, é o que ha de mais imundo e nocivo.

Aconselhamos todos que ali passem a que vão convenientemente munidos de desinfetantes e que afastem a vista daquele nojento quadro. Não se podia ter sido mais infeliz na escolha de sitio para semelhante serviço municipal!

E' preciso que a Camara transfira dali a montureira, para não tornar aquella bonita estrada transitavel apenas pelos que não podem deixar dali passar.

Ainda não é tudo. Falta referirmo-nos ao celebre pantano do bairro de Santa Clara, em que tanto se tem falado e contra o qual tanto se tem reclamado.

Pois não haverá meio de extinguir esse terrivel foco de infecção?

Por ventura essa despesa será tão elevada que os cofres do tesouro publico não possam com ela?

Ha tantos anos que aquele foco insalubre existe naquele bairro, hoje tão populoso e tão prospero, e não haver quem se interesse por fazer desaparecer aquele pantano!

E' indisculpavel uma semelhante falta de solicitude pela higiene de Coimbra, e a todos a quem cumpre olhar por estas coisas pedimos instantemente que tratem de empregar todos os seus esforços para que esta terra não possa ser apontada como retrograda no que diz respeito ás suas condições higienicas e de aceio publico.

E' uma circumstancia essencial, imperiosa, para o bom credito desta terra.

A policia lembramos apenas que no tempo em que a fiscalisação da limpeza da cidade estava a cargo de 12 zeladores municipais se notava muito mais zelo por este serviço e havia mais aceio nas ruas do que hoje.

Isto assim é que não pode nem deve continuar a não ser que esta bonita terra perca nas suas condições higienicas tudo quanto ganha pelas suas belezas naturais e pelo seu progresso material.

Pedimos em tempo que se cumprisse o codigo das posturas municipais acerca da caiação dos predios, mas por aí se vêem ainda não poucas frontarias denegridas, mostrando o absoluto desprezo dos donos dessas casas.

E não só casas particulares, mas também edificios publicos, como a Universidade e Licéu!

Pois mantenha-se tudo isso, mas não será sem o nosso mais veemente protesto.

INSISTINDO

Cada vez mais nos convencemos de que a necessidade de dotar Coimbra com uma casa de correção para menores é inadiavel.

Infelizmente está bem demonstrada tal necessidade. Essas centenas de creanças que para aí vagueiam assinalam dia a dia os perniciosos efeitos da escola em que vivem e que não tantas vezes temos condenado em nome não só da moral publica, mas ainda do bom nome desta terra, que tanto nos orgulhamos de defender.

Vão-se, pois, cumprindo os nossos preságios a proposito do futuro dessas creanças. Oxalá, porém, que não se demorem prontas e eficazes providencias no sentido de evitar que essas desprotegidas creaturas sigam o ca-

minho que fatalmente lhes está indicado: — a cadeia ou a enxada do hospital!

Somos pessimistas? Os factos se encarregam de vir em nosso auxilio.

Desde o inicio do nosso jornal que temos sempre combatido a aglomeração de menores nas ruas de Coimbra.

Sem termos, todavia, a presunção vaidosa de alcançar mais do que qualquer outro, afirmamos sempre que dessa aglomeração resultariam graves inconvenientes não só para a sociedade actual, mas muito mais ainda para sociedades futuras.

E' que nós temos sempre em vista que uma sociedade, — seja ela qual for —, é sempre avaliada pelo grau do seu aperfeiçoamento moral e instrutivo; sem moral, impera a falta de respeito pela lei, pela autoridade, pela

familia e pelo semelhante; sem instrução não se conhecem deveres e por consequencia não se podem exigir direitos. Esta é a irrefutavel e triste verdade.

Pois as centenas de criaturas que em Coimbra medram na ociosidade, desenvolvendo-se na escola do vicio, estão perfeitamente naquelas condições. O registo criminal tem accusado nos ultimos anos uma série de proesas, algumas delas assás atrevidas, cujos autores variam em idade de 10 a 14 annos. Os motivos da sua prisão baseiam-se quasi sempre em assaltos á propriedade alheia por escalamento de muros, roubos de frascas, alfaia, cereais, relógios, correntes, feto, diabinheiro, cigarros, etc., etc.

Procurando a identidade desses infelizes, quasi sempre se depara a

nota significativa do desconhecimento da paternidade ou outro protector.

Isto indubitavelmente representa que a vida dessas creanças decorre em completo abandono, entregues ao vicio terrivel da rua, onde a garra da desgraça oprime tanto infeliz, inutilizando-o para todo o resto da vida como cidadão réprobo e por consequencia incapaz de ser util a si e á sociedade.

E quem sabe quantas almas boas se afundam nesse lamaçal pantanoso; quantos corações nobres deixam de amar porque nunca foram amados; quantos honestos chefes de familia se perdem porque nunca sentiram o doce enlêvo do sacrosanto lar da familia; quantos artistas deixam de criar-se porque nunca compreenderam o valor do trabalho!

Senhores que tendes a vosso cargo

a regeneração da sociedade portuguesa, volvei a vossa atenção para este imperioso problema social.

Ilustre governador civil de Coimbra, empenhai-vos junto do nosso governo para que em Coimbra seja criada uma casa de correção; a cadeia não educa, perverte.

Cidadãos que, como nós, prezais o nome de patriotas — porque ser patriota é, a cima de tudo amar a sua terra — pugnai pelo bom nome de Coimbra, solicitando dos poderes publicos alguma coisa que seja util e patriótica. E nada mais util, nada mais patriótico, do que criar o amor pelo trabalho, formar bons chefes de familia. Sem isto não pode haver felicidade completa e uma sociedade que seja apontada como civilisadora e progressiva.

Jornalismo moderno

O proletariado das letras

Ha annos appareceu na *Revue* um artigo que veio tirar as illusões a muita gente, persuadida erroneamente, de que a profissão jornalística era muito bem remunerada em geral, sendo possível e facil a qualquer homem de merecimento relativo realizar algum pecunio para os dias da velhice. Talvez que isso fosse verdade até algum tempo antes, até á época em que a imprensa diaria de Paris, sobretudo, soffreu a radical transformação que hoje se observa.

Aos bellos artigos de fantasia, ás bellas chronicas de documentação succederam as *interviews*, a reportagem intensiva. Os jornaes tomaram um caracter exclusivamente commercial e os seus redactores o de... empregados do commercio. Necessidades economicas determinaram forte baixa nos salarios e hoje em dia a maior parte dos jornalistas, — se acreditarmos M. Paul Pottier — são proletarios intellectuaes.

Para estudar este proletariado ouvem dividir os que o constituem em duas categorias: 1.ª, os jornalistas que se consagram a uma especialidade; 2.ª, os que executam todo o genero de reportagem.

Os primeiros têm a seu cargo uma determinada secção: camara, senado, conselho municipal, tribunales, theatros, etc. Os outros têm a seu cargo o serviço de informações geraes, que se estende a todos os factos da actualidade.

De todos os especialistas, o mais importante é o redactor da Camara. Recebe, nas folhas de grande tiragem, de 1.000 a 1.500 francos por mez, 500 francos nos jornaes de menor tiragem e 300 nos mais pequenos.

O redactor da secção do Senado tem um trabalho mais leve e mais agradável, cujo estipendio vai de 500 a 350 francos.

O ordenado do redactor da secção dos tribunales varia de 350 a 200. O *Figaro*, que sempre caprichou em ter o melhor especialista neste genero de artigos, dá-lhe 1.500 francos por mez.

Os jornalistas militares são mal pagos; 150 a 200 francos por mez, mas, como escrevem para mais de um jornal, chegam facilmente a dobrar e a triplicar os seus vencimentos.

Quando a comedia era em França uma instituição e o actor um idolo — diz-nos M. Pottier — o redactor incumbido de criticar as peças e de registrar os gestos immortaes dos artistas apparecia como um homem omnipotente. Todas as tardes, ás cinco horas, actores e actrizes desfilavam no seu gabinete. Uns convidavam-no a almoçar, outros a jantar. Tinha de se vestir de casaca todos os dias depois do anoitecer. E como o seu director lhe suppunha grandes despesas de representação, pagava-lhe bem.

Hoje, comediantes de um e outro sexo só triumpham nas vitrines dos photographos e a critica estiola-se. O *Figaro*, piedoso conservador das velhas tradições parisienses, manteve um serviço completo de teatro. Reduzio contudo os vencimentos dos redactores d'esta secção. O *Correio das Theatros*, que era gratificado outr'ora á razão de 2.000 francos por mez, diminuiu de importancia pecuniaria a cada vez que mudou de titular, e depois de haver n'essa marcha descendente estacionado um tempo em 1.500 francos cahiu em 1.000 francos.

De resto, o genero tem uma tal ou qual tendencia a desaparecer. Nos jornaes de pequenas tiragens as criticas (2) são quasi sempre feitas por um mero amator de espectaculos, que se considera sufficientemente pago pelo prazer de assistir aos ensaios geraes e ás primeiras representações, e ainda pelo prazer de illudir os outros e até de se illudir a si proprio fingindo que percebe alguma coisa d'aquillo de que não percebe nada.

Isto, que o artigo da *Revue* dizia de Paris, pode também applicar-se a Portugal — e a Lisboa, sobretudo onde vão apparecendo certos criticos que em os retirando de arrumadores da plateia ficam inteiramente deslocados.

Não são muitos; mas ha alguns. Nos grandes jornaes de larga publicidade, pensa-se seriamente em suprimir a critica das peças, como já se

Projecto do edificio da Escola Brotero

A *Gazeta de Coimbra* de 9 de Março deu uma noticia desenvolvida do projecto que estava sendo executado pelo distinto architecto sr. Augusto Carvalho da Silva Pinto, do edificio da Escola Industrial Brotero, para a construção do qual se achava autorizada a dotação de 45 contos no orçamento do actual anno economico.

O referido projecto foi na semana finda enviado ao ministerio do fomento, para a devida aprovação.

Como se vê da fotografura que hoje publicamos, ficará tendo esse edificio a mais aparatosa fachada dos edificios de Coimbra.

Ocupará uma area de 8:980m², medindo a fachada 101,2380.

O corpo central compor-se-á de 3 pavimentos e os 2 corpos laterais, com amplas salas para aulas, laboratorios,



Augusto Carvalho da Silva Pinto

muséus, oficinas, cantina, casa de associação, casa de banho, vestiario, gabinetes dos professores, jardins de recreio, etc.

A situação desse grandioso edificio é excelente, pois ficará em frente do parque de Santa Cruz, deitando a fachada principal para a Avenida Sá da Bandeira.

O orçamento dessa grande obra, que representará mais um importante melhoramento para esta cidade, é de cerca de 114 contos de reis.

O architecto sr. Silva Pinto, autor do projecto, é digno dos maiores louvores por mais este notavel trabalho, em que ele perdeu muitas noites para que pudesse concluir o projecto dentro do actual anno economico.

Temos toda a esperanza de que não surgirá qualquer difficuldade que obste ao muito proximo inicio dos trabalhos de construção desse famoso edificio, que dará honra á terra e ao autor do projecto.



Descoberta scientifica

DR. COSTA LOBO

Por acaso vimos numa revista estrangeira uma referencia muito elogiosa aos trabalhos de observação do ultimo eclipse solar feitas pelo sr. dr. Costa Lobo, 1.º astrónomo do Observatorio da Universidade de Coimbra, em Ovar.

Em vista do desejo que lhe foi manifestado por astrónomos estrangeiros apresenton s. ex.ª a parte mais notavel das conclusões resultantes dessas observações, em communicação que foi relatada com grande interesse á Academia de Sciencias de Paris por Mr. H. Deslandos — o sabio director do Observatorio de Meudon (Paris), e publicada em seguida nos *Comptes Rendus* da Academia.

Esse estudo conclue pela descoberta do achatamento da Lua.

Diversas revistas scientificas e muitos jornaes noticiosos estrangeiros se teem referido a esta interessante descoberta.

A *Cronica Scientifica* da *Revue Hebdomaire*, em nota muito especial, diz o seguinte acerca da interessante descoberta do illustre astrónomo português:

«Depois de escrito este artigo a Academia das Sciencias recebeu uma interessante communicação do sr. dr. Costa Lobo, professor da Universidade de Coimbra. Este sabio que, igualmente recorreu ao cinematografo, constatou que o bordo direito e o bordo esquerdo do sol foram completamente escondidos pela lua, mas não aconteceu o mesmo ao bordo superior e ao bordo inferior em que os grãos de Baily permaneceram sempre. E' a prova de que a lua não é esférica, (como não o é a terra), que o diametro equatorial é um pouco

maior que o diametro polar. O sr. dr. Costa Lobo calculou que a differença dos diametros é de 4 quilómetros, sendo o diametro da lua de 3.484 quilómetros, o achatamento é de um 871 avos. Recordemos que o achatamento terrestre é de cerca de um 300 avos.

Um e outro resultam duma causa semelhante: a rotação do astro.»

Os sabios estrangeiros manifestaram da maneira mais cativante a sua consideração pelos trabalhos do distinto astrónomo português, sr. dr. Costa Lobo.

No numero da Revista da Universidade que vai ser publicado, tratar-se-á do assunto, que será documentado com interessantes fotografias, tirando-se importantes conclusões.

Apresentamos as nossas felicitações ao sr. dr. Costa Lobo por ver coroado do melhor exito os seus trabalhos scientificos da observação do ultimo eclipse solar.

Bom serviço!

Na rua Martins de Carvalho costumava permanecer durante o dia, no peditorio, um pobre velho, que a todos inspiraria dó, principalmente pela sua idade.

Em um dos dias em que esteve um calor horroroso e que o sol tornava encomoda a passagem por ali, o pobre velho estendeu-se na rua e deixou-se adormecer.

Inspirava dó esse mendigo supprando assim uma temperatura excessiva.

Pois ali passaram alguns policias que viram esse infeliz, sem que se lembrassem de o acompanhar até uma sombra ou á 2.ª esquadra.

E assim ali esteve o pobre velho durante horas, pondo a saude em risco e oferecendo o triste espectáculo de fazer cama de dia da rua publica!

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 20

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção sumaria das dividas pequenas requerida por David de Sousa Gonçalves, desta cidade, contra Manuel Mendes Louro, residente na Ribeira de Alcamóia, comarca de Ancião. Advogado, dr. Luzitano Brites.

Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, acção especial de dividas pequenas que Julio D. da Costa Pessoa move contra João Pereira Godinho, ambos residentes na Casa do Sal.

Acção processo ordinario requerida por Maria José Soares de Albergaria Pessoa, residente em Santo Antonio dos Olivais, contra Manuel Carvalho dos Santos, desta cidade. Advogado, dr. Vieira.

Ao escrivão do 3.º officio, Perdigão, acção especial requerida pela firma comercial desta cidade Mendes, Santos & C.ª contra a firma comercial de Gaviños, Francisco da Costa & Filho. Advogado, dr. Luzitano Brites.

Mais uma promessa que falhou

Foi em tempo afirmado que ia ser criada uma anla de commercio na Escola Industrial Brotero, a pedido da Associação Commercial, que chegou a oferecer professor gratuito.

O ministro a quem foi feito o pedido fez a promessa de ser satisfeita a pretensão, mas decorreram muitos meses sem que chegasse a ser decretado esse melhoramento.

Agora já desse ministro se não conseguirá o cumprimento da sua promessa, porque o gabinete de que fazia parte se demittiu.

E assim se vê que lá falhou mais esta prometida compensação.

supprimiu a dos livros, substituindo-a por artigos pagos pelos emprezarios. Isto ja se faz com os cafes-concertos, circos, etc.

Os redactores da secção financeira e os da secção de corridas de cavallos não são propriamente jornalistas: são agentes de negocios. Os primeiros arrendam a secção ao jornal pagando-lha ás vezes por bom preço; os segundos não têm outra paga além das suas entradas nos hippodromos. O seu lucro principal vem-lhes do jogo.

Os jornalistas de que vimos de falar não são proletarios em geral, alguns delles vivem com certa largueza, mas nenhum delles attinge a fortuna; ganha os cem mil francos por anno que não poucos actores, realizam.

A chronica, o artigo de fundo estão em decadencia. Agora querem-se documentos, interviews. As opiniões de um homem, mesmo de grande talento, já não seduzem o publico, como d'antes. Outro'ora certos jornalistas faziam-se pagar por tal preço que os jornaes, não podendo monopolisa-los, partilhavam entre si a sua collaboraçao, exemplo: Henri Fouquier, Sarcey, etc. Era o tempo em que Le Journal pagava 700 francos por cada chronica de François Coppée, 500 e 300 francos pelas de outros escriptores. Foi precisamente nessa folha que se effectuaram as mais importantes reduções de tarifa. Por isso quasi todos os seus collaboradores caros se despediram. Os contos, pagos outr'ora a 200, 150 e 100 francos, passaram a ser pagos por 25 e até por menos.

Era facil outr'ora a um chronista ganhar de 30 a 40 mil francos por anno. Hoje não se encontra um só em Paris cuja penna produza tal receita.

O estipendio actual de um articulista é de 1.200 a 1.500 francos. Harduin no Matin, recebia mensalmente 1.500 francos e escrevia um artigozinho por dia. Os outros chronistas do mesmo jornal, 1.000 e 1.200 francos por mez, escrevendo um artigo por semana, eram relativamente mais bem pagos.

O antigo Figaro era de todos os jornaes de Paris o que pagava melhor aos seus collaboradores. Gaston Calmette, quando era secretario de redacção, recebia 30.000 francos por anno. Os lugares de 20.000, de 15.000, de 12.000 francos não eram raros nessa redacção invejada.

Vieram porém as vacas magras e estes bellos ordenados soffreram amputações sensiveis. Ainda assim o redactor dos Echos, tem 2.000 francos por mez de ordenado e os dois reporters principaes, não ganham menos de 18.000 francos.

No Matin e no Journal e em outras folhas a média dos ordenados não sobe acima de 600 francos.

A reportagem tem invandido e avassalado o jornalismo pariziense. Poucos são já hoje os artigos assinados nas principaes folhas diarias. A collaboraçao anonyma occupa as trez quartas partes do espaço consagrado ao texto.

A vida do reporter é das mais duras; sob o duplo ponto de vista do labor e da remuneraçao. O seu dia de trabalho dura geralmente do meio dia á 4 hora da manhã seguinte. Além disto, ha um serviço de piquete, por escala, que se prolonga, ás vezes, até ás 4 horas da manhã e mais.

Nos jornaes que pagam ordenados fixos, um reporter póde ganhar de 150 a 250 francos por mez. Mas em outras folhas paga-se por linha e a tarifa geralmente estabelecida é de 0 fr. 15. Só quatro jornaes pagam mais caro: o Temps, o fr. 30; o Figaro, o fr. 25; o Gaulois e o Gil-Blas, o fr. 20, por linha.

O Temps só paga 30 centimos por linha quando se trata de um facto inédito; no dia seguinte as informaçoes complementares relativas ao mesmo facto, já não são remuneradas á razão de fr. 0,15 por linha.

Com um salario de 150 francos por mez, como póde viver o reporter? O horario do seu trabalho obriga-o a almoçar e a jantar nas casas de pasto. Algumas ha, proximo do boulevard, frequentadas muito particularmente por jornalistas, onde á razão de fr. 1,25 por comida, se almoça e janta menos mal.

Inscrevamos, pois, fr. 2,70 por dia no capitulo sustento; restam-lhe fr. 2,30 para se vestir, para se alojar e para se divertir!

Não supponham que aquelles cujo ordenado se eleva a 250 francos por mez, gozam de muito maior folga. Melhor pagos, tem tambem mais trabalho e ás horas em que póde saber da redacção, só podem ir almoçar e jantar nos restaurantes de preço mais elevado, que lhe absorvem uma boa parte da differença do seu vencimento.

Isto em França, lembremo-nos bem. Porque entre nós os reporters são, em geral, miseravelmente remunerados. Verdade seja que alguns dos que se enfeitam com tal designaçao não chegam a valer nem metade do pouco que as empresas lhes attribuem.

Como o genero é muito procurado, e á falta de melhor, vão servindo, guardadas as proporções que tanto distanciam o jornalismo francez do gazetismo portuguez.

Prosequirei com este assumpto no artigo immediato.

Lisboa, 1912.

ALBERTO BRESSA.

CARTA DE LISBOA

20 de Junho.

Temos ministerio novo e oxalá que não haja motivos senão para louvar todos os seus actos.

Compõe-se de elementos das diversas facções partidárias e de dois independentes. A camara dos deputados ficou sem representaçao no ministerio.

Ha tanto que resolver e problemas de tão variada complicaçao, que só a um grande amor patriótico — aliás muito louvavel — se deve haver quem queira ser ministro.

A primeira difficuldade é a questão da greve do pessoal dos electricos. O novo governo tem já encetado trabalhos para que a companhia e empregados se harmonisem, mas não tem sido possivel. Uma e outra mantêm-se na mais absoluta intransigencia.

E que mal que isto está fazendo á vida normal desta cidade, ao seu commercio e ao publico em geral!...

Parte na segunda feira para o Rio de Janeiro, onde vai ocupar o lugar de ministro portuguez daquela grande republica, o sr. dr. Bernardino Machado.

Oxalá que o illustre diplomata consiga congregar ali os nossos compatriotas divididos por idias politicos bem diversos.

E' uma necessidade urgente tratar deste assunto a valer, por que nada se ganha com rivalidades tão manifestas e accentuadas.

A comissao de deputados organizada em Lisboa para conseguir a construcção da linha do Entroncamento a Gouveia, já se apresentou ao novo ministro do fomento. Esta comissao não defende o traçado por Coimbra.

Estaessa cidade alerta, não vá sofrer novo ataque ás suas pretensões. Coimbra está tão acostumada a ter macaca em assuntos de caminhos de ferro!...

Em pleno Chiado, e de dia, deu-se um conflito entre os srs. dr. Silvestre Falcão e Luz d'Almeida, chefe da Carbonária, por motivo deste ter feito ha tempo um discurso de grande opposiçao áquele ex ministro.

O primeiro derrubou o segundo. Este caso tem sido aqui bastante comentado.

Uma comissao de alunos do primeiro ano da Faculdade de Sciencias, do Porto, veio a Lisboa pedir ao sr. ministro do interior que os não fizesse perder o ano pelo facto de se terem recusado a pagar as propinas da segunda época.

O ministro prometeu resolver o assunto brevemente, não lhes dando esperanca alguma de os atender na pretensão que os levou á recusa desse pagamento, que os alunos, nas mesmas circunstancias, de Lisboa e Porto, effectuaram em tempo competente.

O Diario de Noticias, de ontem, publicou a photographia do novo edificio para a Escola Industrial Brotero, dessa cidade.

E' um edificio grandioso, que ficará sendo o mais apparatus de Coimbra. Congratulo-me com os meus conterraneos por mais este importante melhoramento de que ela bem carece para desenvolvimento desse instituto, donde têm saído tão bons alunos e tão bons artistas.

Continuamos a Coimbra afirmando aos seus inimigos, que é uma terra ávida de progresso — que será um futuro proximo uma cidade com todas as condições para nela se viver.

A Gazeta de Coimbra não perca a occasiào de dar a sua ensaboadela aos pedantes que querem fazer litteratura á custa do descredito dessa linda terra.

Apezar de eu viver nesta grande capital, não esqueço as belezas e encantos com que a Naturésa favoreceu essa nossa adorada Coimbra.

Matos Azeosa

Deu-nos hoje a honra da sua visita o nosso illustre patriota, sr. Antonio Duarte de Matos Azeosa, ha muitos anos residente em Manaus, onde exerce o alto cargo de consul da Argentina, além da direcção do seu importante estabelecimento.

Agradecemos ao nosso bom amigo a amabilidade da sua visita.

Vermes Intestinaes Expulso infalivel pelo Vermifugo Paria

COMISSAO DISTRIITAL

Sessão de 20 de Junho

Presidencia do sr. Governador Civil substituto dr. Formosinho; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; Vogais, drs. Lusitano Brites, efectivo, e Saldanha Vieira, substituto; e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Deu parecer favoravel a um projecto de reforma de Estatutos da Misericórdia de Galises, concelho de Oliveira do Hospital, e a um processo de representaçao da Camara Municipal de Soure, pedindo a inclusao de duas estradas municipais no plano das estradas de terceira ordem daquele concelho.

Aprovou: — As deliberações da Camara Municipal de Cantanhede, relativas á cedencia de terreno publico, em alinhamentos, para a construcção de duas casas no logar da Povoia da Lomba e reconstrucção de outra no logar da Pocariça;

— o projecto e orçamento para a construcção de um cano de esgôto na rua da Liberdade, da Figueira da Foz;

— o orçamento da reparaçao a-fazer na estrada municipal do Vale de Covões a Brenha, do concelho da Figueira da Foz;

— a deliberação da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, relativa ao aforamento de diversos terrenos baldios municipais;

— a deliberação da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, respeitante á venda de terrenos publicos; e

— o orçamento ordinario da Camara Municipal de Penela, para o corrente anno.

— Julgou processos de contas de diversas corporaçoes administrativas.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Encontra-se actualmente em Coimbra, em viagem de recreio, a sr.ª D. Carlota Vera Cruz Azeas, pertencente a uma illustre familia da Ilha da Madeira.

Esta distinta senhora, que veio do Funchal na companhia da nossa illustre conterranea sr.ª D. Matilde Azeosa, em casa de quem está hospedada, muito tem apreciado as belezas naturais da nossa terra.

Parte para Lisboa, com sua esposa e filha, no gôso de licença, o sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrafo postais deste distrito.

— Regressou a esta cidade, vindo de Caldas de Felgueiras, o sr. José Maria Ferraz.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Excursão Coimbra-Penacova-Bussaco Varias resoluções

Os excursionistas de Lisboa que veem visitar Coimbra, Penacova e Bussaco, chegam a esta cidade no domingo (estação nova), ás 11,59, sendo esperados pelas direcções da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da Associação Commercial, por outras colectividades e mais pessoas que desejem associar-se á recepção.

Em seguida ser-lhes-ão dadas as boas vindas na Camara Municipal. Depois visitarão os monumentos e museus, dignando-se acompanhar os srs. Antonio Augusto Gonçalves, Eugenio de Castro e outras pessoas.

Jantar no Hotel Avenida, onde se hospedam. A' noite assistirão aos festivais no parque de Santa Cruz, onde lhes serão oferecidos logares reservados pela direcção da Cantina Escolar.

Na manhã de segunda feira seguirão os excursionistas para Penacova.

O povo desta cidade deve concorrer por todas as fórmulas para que os nossos visitantes levem daqui as melhores impressões, devendo concorrer á estação em grande numero para saudá-los com entusiasmo.

Nesse dia não se fecham os estabelecimentos por ser dia de feira dos 23. Seria conveniente que as fachadas das lojas fossem ornamentadas.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra dirigiu telegramas de cumprimento aos ministros srs. drs. Fernandes Costa e Costa Ferreira.

O primeiro foi presidente desta sociedade.

— Cumprimentou o sr. Paulo de Barros, director das Obras Publicas, que prometeu toda a sua cooperaçao para os progressos de Coimbra.

— Vai solicitar ao sr. ministro do fomento a aprovacão do projecto do edificio da Escola Industrial Brotero.

— Vai pedir á Sociedade Protectora dos Animais que não permita que andem pelas ruas, e alguns em serviço, animais lazarentos.

— Vai interessar-se por que as barracas de banhos no Mondego, tenham melhor apparencia, comodidade e decencia.

— O concurso hipico realisa-se em Coimbra em meados de Julho, promovido pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Francisco Mendes Pimentel

SOLICITADOR ENCARTADO Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

A Hernia

O metodo A. CLAVERIE, de Paris é o unico que assegura o alivio e a cura de esta enfermidade grave

A Hernia não é sómente uma doença impertinente e dolorosa; é tambem uma doença grave.

Uma Hernia mal reduzida ou uma funda mal aplicada que permita a saída do tumor, basta para acelerar o aparecimento da estrangulacão, que na maioria dos casos é mortal.

Daí resulta que os herniados a quem incomodam as fundas mal construidas que se encontram no commercio, ou áqueles que não creem nas enganadoras promessas de pretendidos especialistas, tenham todo o interesse em só conceder a sua confiança ao metodo verdadeiramente eficaz e serio e já provado por muitas experiencias e uso.

Sómente se encontra neste caso o Metodo CLAVERIE, adótado em França pelo exercito e pela marinha, aplicado em todos os paises, sempre com esplendido exito, a mais de um milhão de herniados e que permite garantir o alivio immediato assim com a reduçao absoluta e definitiva da doença, seja qual for o caso que se apresente.

Equalmente o Metodo CLAVERIE é o unico que assegura a todos os doentes, os cuidados e conselhos de um profissional de 1.º ordem, a cuja reconhecida competencia, demonstrada desde ha longos anos, devem não poucos herniados a benção de ver-se emfim livres da sua inquietante e importuna doença.

Temos pois um verdadeiro prazer, annunciando aos nossos leitores que soffram de Hernias, Quebraduras, Descidas, etc., que está no nosso meio o celebre especialista de Paris.

O sr. CLAVERIE receberá das 9 da manhã ás 5 da tarde em LISBOA, Sabado 22, Domingo 23, Segunda feira 24, Terça feira 25 e Quarta feira 26 de Junho, no Hotel Central.

COIMBRA, Quinta feira, 27, no Hotel Avenida.

PORTO, Sexta feira 28, Sabado 29 e Domingo 30, no Hotel Francfort.

Tratado da Hernia, conselhos e informaçoes gratis e discretamente, A. CLAVERIE, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

Camara Municipal

Sessão de 20 de Maio

Presidencia, Antonio Augusto Gonçalves; vereadores presentes: Frederico Graça, Francisco Vilaça da Fonseca, Adriano Luças, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Tesouraria Balanço do cofre, saldo efectivo no dia 19 deste mês, 4.133.555 reis.

Requerimentos despachados Obras José Marcelino, Bernardo da Costa Rato, Manuel Machado, Manuel Agostinho Formigo, José Maria Pratas e Joaquim Matias.

Cemiterio Idalina de Jesus Cardoso Mesquita e Maria do Carmo d'Albuquerque.

Letreiros e taboletas Rodrigues & C.ª, Julio Rodrigues Martins, João Ribeiro Arrobas, França & Armenio e Manuel Pessoa Leitão.

Festejos a S. João e S. Pedro José Miranda, Adriano dos Santos, Antonio Francisco, Joaquim Mendes dos Santos, Antonio Ferreira, José de Seica Ribeiro, José Simões Curate, José Ferreira Felix e Augusto Liberato de Carvalho Ramos.

Diversos Maria José de Castro, Joaquim Pereira Diniz e Joaquim Ferreira Gaiterio.

Subsidios de laticação Informou favoravelmente 6 petições para subsidios de laticação a menores.

Outras deliberações Abjucou pela quantia de 1035312 reis ao cidadão Daniel Batista, das Lagôas, a empreitada de escavacão de terras para os alicerces da conclusão do edificio da Inspecção dos Incendios.

— Resolveu que volte de novo á praça no proximo dia 27 do corrente,

com o aumento de 5% a empreitada de reparaçao da estrada municipal de Coimbra a Penela — lanço da Portela do Gato a Alma agues na parte comprehendida entre a quinta de José Custodia e a povoaçao de Almagués.

— A Camara tomou conhecimento da estrada em Coimbra do vice-presidente da Comissao Municipal da Covilhã e da conferencia preparatoria havida para simultaneamente se representar acerca do caminho de ferro de Coimbra áquele cidade, resolvendo a vereacão por maioria telegrafar ao ministro do fomento para sustar qualquer resoluçao sobre caminhos de ferro até que lhe seja apresentado o pedido destas municipalidades, o que se fará no começo da proxima semana.

— Tomou diversas deliberações de interesse particular.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 35 executa amanhã, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

- 1.ª PARTE Pro Patria... B. DA COSTA Ecos... MASSENET La Boheme... PUCCINI 2.ª PARTE La Côte de Faron... LLÉO Marcha final... A KEL Hino Nacional... A KEL

Noticias de COIMBRA

Cirurgia em Coimbra

Retomou já ha dias a direcção da clinica de vias urinaarias, nos Hospitais da Universidade, o sr. dr. Angelo da Fonseca, depois da sua longa ausencia na direcção geral de instrucção superior. S. ex.ª fez já algumas operações da sua especialidade entre as quais um desbridamento prepucial e uma uretrotomia interna.

Continua dando excelentes resultados nas enfermarias hospitalares o emprego do «Salvarsan» em casos de sífilis secundaria. A's numerosas applicaçoes feitas com aquele novo especifico, tem assistido os alunos da Faculdade de Medicina, cuja educaçao profissional está na nossa Universidade atingido um desenvolvimento apreciavel, graças á orientaçao pratica que lhe tem dado os illustres professores.

Festa da Bandeira

E' no dia 8 do proximo mês de Julho, que nesta cidade se realisa a festa da bandeira no regimento de infantaria 23.

Preparam-se grandes festas no quartel do mesmo regimento.

Telegramas

A Associação Commercial de Coimbra recebeu hoje dos srs. ministros da marinha e do fomento, os seguintes telegramas:

«Muito reconhecido agradeço a V. Ex.ª e á Associação Commercial de Coimbra, vossas felicitações tão sinceras afirmando minha muita dedicaçao. — Ministro da Marinha.»

«Muito cordalmente agradeço suas affectuosas saudações e muito do coração prometo a elas corresponder procurando occasiào de servindo a Republica, cuidar das justissimas aspiraçoes dessa minha segunda patria a que tanto devo e que a associaçao a que presidis tanto e por tantas vezes tendes procurado levantar. — Ministro do Fomento.»

Ismael Chuvás

Na proxima segunda feira segue para Lisboa, onde vai tomar parte no quadro official dos 3.ºs Jogos Olimpicos nacionais, o nosso patriota sr. Ismael Chuvás, atleta dos mais considerados de todo o pais, e que em Coimbra tanto tem contribuido para o desenvolvimento da educaçao fisica.

Que colha fartos aplausos são os nossos desejos.

Colónias de férias

Atinge já a quantia de 2154800 réis a importancia dos donativos feitos ás Colónias Balaéares de creanças pobres de Coimbra. São no entanto na sua grande maioria produto de verbas votadas para aquella obra pela Camara Municipal, Misericórdia, Cantina Escolar, Governo Civil, Juntas da Sé Nova, Sé Velha e Santa Clara, e lucro do ultimo sarau, cujas contas vão noutro logar. A comissao executiva espera no entanto ainda o auxilio das outras Juntas e de generosos subscritores de anos transactos.

Album caligrafico

Por amabilidade e deferencia vieram mostrar-nos um excelente album feito á pena pelo sr. Pompeu d'Albuquerque, discipulo laurado do illustre professor de caligrafia nesta cidade o sr. Olimpio da Cruz, que tem levado os progressos caligraficos dos seus alunos a um apuro que lhe dá muita honra.

Surpreendeu-nos e encantou-nos de veras a nitidez e perfeição com que

Expropriação por zonas

O sr. dr. Pires de Carvalho apresentou no Senado um projecto de lei para que se torne extensiva á cidade de Coimbra a lei das expropriações por utilidade publica, como se fará para o Porto.

Esta proposta foi feita em virtude de instancias da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e por proposta do sr. capitão João de Brito de Almeida.

Lembrámos ha tempo a conveniencia de ser feito este pedido ao parlamento, visto Coimbra estar nas mesmas condições do Porto, por se tratar aqui da construcção de novos bairros e haver toda a conveniencia de Coimbra estar prevenida com uma disposiçao legal que faculte, sem agravo para os proprietarios, as expropriações que tenham por fim melhoramentos publicos.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra prestou um grande serviço e demonstrou mais uma vez que não é indifferente a tudo quanto possa concorrer para o progresso da nossa terra.

Projecto conseguir que o referido de lei lhe obtenha a devida aprovacão no parlamento, e para isto será necessario que ele esteja bem recomendado por áqueles a quem compete acompanhar com interesse assuntos desta naturésa.

Sómente o sr. Olimpio da Cruz, é que podia conseguir, com um trabalho profiado e grande proficiencia, apresentar um album que em pouco tempo de leccionaçao se revela já caligrafo esmerado. O sr. Olimpio da Cruz, tem desde ha muito, firmados os seus creditos de professor distinto; mas bastaria só o trabalho a que nos referimos para lhe dar um logar primario no magisterio caligrafico.

Felicitemo-lo cordalmente, bem como ao seu habil discipulo.

Iluminação Electrica

O escriptorio que existe na estação dos electricos vai ser iluminado a luz electrica.

Inspeções militares Os mancebos que tem de ser inspecionados no mez de Julho e pertencentes ao D. R. 23 deverão comparecer pela seguinte ordem:

- Dia 2 — Almagués e Ameal. Dia 3 — Arzila, Assafarje e Ceira. Dia 4 — Castelo Viegas, Cernache e Ribeira de Frades. Dia 5 — Taveiro e S. Martinho do Bispo. Dia 6 — S. Martinho do Bispo e Antanhol. Dia 8 — Santa Clara e Santa Cruz. Dia 9 — Santa Cruz. Dia 10 — Sé Velha e Sé Nova. Dia 11 — Sé Nova. Dia 12 — S. Bartolomeu.

Desastre fatal

Na quarta feira, ás 18 horas, quando o sr. Pedro dos Santos andava fazendo a distribuicão da Gazeta de Coimbra, na rua Ferreira Borges, ocorreu um lamentavel desastre na mesma rua, em frente do estabelecimento do sr. Pereira d'Almeida.

Uma criança, de sete e meio annos de idade, que vinha da Escola Central de Santa Cruz e se dirigia a casa do sr. Rodrigues da Silva, no largo Miguel Bombarda, onde residia, ao querer atravessar a rua para o lado daquelle colégio, fê-lo tão distraidamente que foi chodido por um carro electrico, que lhe deu morte instantanea.

A triste noticia correu rapidamente na referida rua e o sr. Pedro dos Santos querendo saber quem fóra a vitima, foi entregar os jornais que trazia na Casa Singer e encaminhou-se para o local do desastre.

Ao chegar ali, qual não foi a sua dôr e a sua surpresa ao ver estendida no chão, morta, sua filha Beatriz!

Não se explica, mas compreende-se para quem sabe avaliar o amor de pai, a comoção violenta que receberam o sr. Santos, que não sabia se devia prestar qualquer socorro, infelizmente inutil já, a sua filha, se devia vingar a morte desta no guarda freio, que ele supunha culpado naquelle desastre. Convidado então pelas pessoas que presenciaram este tristissimo caso, de que o desastre fóra motivado por um momento de distracção da infeliz criança, lançou-se sobre o cadaver da filha num cupioso pranto que a todos causou a mais profunda consternação.

O cadaver foi conduzido para a morgue.

A desditosa criança completava sete e meio annos naquelle dia. Era muito interessante e bondosa, tendo para ela todos os extremos de amizade o sr. Rodrigues da Silva e sua familia, com quem vivia ha muito.

Sentindo o lamentavel desastre,

damos ao sr. Pedro dos Santos e á esposa o nosso sentido pesame.

O guarda freio sr. Anibal Travassos foi preso, sendo afluado em 50\$000 réis.

O funeral da infeliz criança realçou-se ontem pelas 18 horas, do edificio da morgue, o qual foi muito concorrido. Nele tomaram parte as alunas da Escola Central de Santa Cruz, de que a vítima era aluna, todas as professoras, academicos, comerciantes, etc., o que constituia um longo cortejo.

O cadaver foi conduzido para o cemiterio da Conchada, sendo transportado á mão, precedido pelo carro fúnebre e alguns trens.

A chave da urna era conduzida pelo sr. Rodrigues da Silva.

Foram organizados diversos turnos que eram constituídos pelas concidatãs da desditosa Beatris.

Sobre o atade foram depositas as corôas e bouquets seguintes:

Corôas. De perpetuas brancas, maritimos e miosotes—A nossa querida Beatris. Ultimo beijo de seus pais, Pedro dos Santos e Rosa Adelina Araujo dos Santos;

De perpetuas e lilases—Dedicação com saudades da sua tia Filomena, da sua amiga Julia Coelho e do primo Joaquim;

De perpetuas e rosas—A memoria da menina Beatris. Homenagem de saudade do pessoal da «Gazeta de Coimbra»;

De perpetuas, miosotes e maritimos—Ternura e afecto á infeliz Beatris. Dos tios Julia Rosa Santos e Gabriel Fonseca Santos;

Bouquets. A sua afilhada Beatris. Ultimo adeus de João Rodrigues da Silva;

A minha infeliz sobrinha Beatris—Singela offerta do teu tio Gabriel da Cunha Santos;

A minha desditosa sobrinha.—Ultimo beijo de tua tia Filomena dos Santos;

A querida Beatris—Saudade eterna da tua prima Candida;

A minha querida prima—Com immensas saudades de Emilia dos Santos;

A minha amiguinha Beatris—Irene da Conceição;

Foram oferecidos mais três bouquets; da tia Conceição, de Maria Teresa e de Olivia Bernarda d'Andrade.

Botões. Ofer. Augusta de Jesus Pinheiro á sua boa amiga e companheira de collegio, em penhor de eterna amizade;

Foi oferecido tambem um por Dulcil Monteiro.

Incendio

Hontem, pelas 20 horas, manifestou-se incendio na fuligem da chaminé de um prédio do largo de S. Salvador, comparecendo o material de incendios.

Coimbra-Centro

São três os socios desta prospera sociedade que projectam levar a efeito uma reunião familiar para o proximo dia 7 de Julho, que julgamos, ser como todas as outras, uma noite de entusiasmo.

Obras na Morgue

Continuam com grande incremento as obras na morgue desta cidade, ha tantos anos reduzida a uma pequena sala que servia para tudo.

Sob a direcção do illustre professor de medicina legal, sr. dr. Almeida Ribeiro, estão sendo construidos á custa das grandes salas existentes no rez do chão do Museu de Historia Natural outros compartimentos destinados a vestiário, sala de desinfecção, gabinete do conselho medico-legal, sala das autopsias e escritório.

No proximo ano lectivo espera o mesmo professor desenvolver muito o ensino da cadeira de medicina legal com um curso anexo de Policia Scientifica, de harmonia com uma proposta já apresentada e aprovada pela Faculdade de Medicina.

Em liberdade

Foi posto em liberdade José Augusto da Costa Gois, a quem foi apreendido um calxote com uma pistola automatica e 77 pacotes com cartuchame de diversos calibres.

O processo foi enviado para o tribunal de Montemor.

Trata-se dum caso e decontrabando.

Talhos

Espera-se para breve a conclusão dos talhos que a Camara Municipal deliberou estabelecer fóra do mercado.

Atualmente procede-se ao acabamento dos baldes em pedra e ferro que ali vão ser colocados.

Declaração

Temos em nosso poder um documento do pessoal dos electricos desta cidade, em que declara não ser verdadeira a noticia dada por alguns jornais referente a adesão aos seus colegas de Lisboa.

Excursão

Projeta-se uma excursão a Lisboa para os fins de Julho.

A demora na capital é de dois dias.

Sarau — Contas

Os objectos rifados no sarau realizado no ultimo domingo na Cantina Escolar, em beneficio das Colónias Balneares, conberam por sorte: o primeiro premio, estajo, toilette para senhora, em caixa de charão, ao sr. Engenheiro Veiga, morador na rua de Subripas; o segundo premio, uma caneca de fantasia em vidro, para agua, á sr.ª D. Maria da Conceição Martins, moradora na Couraça dos Apostolos, e o terceiro premio, uma garrafa de vinho fino, á sr.ª D. Amelia Lopes, moradora na rua das Esterinhas.

O primeiro premio, que era um lindo objecto, foi gentilmente oferecido pelo Grupo Dramático Adelino Veiga, constituído por socios da Associação de Classe dos Officiais de Barbeiros e Cabelleiros desta cidade e a quem a comissão promotora de sarau se confessa muito reconhecida.

Dinheiro recebido.....	465030
Bilhetes a cobrar.....	155000
Soma.....	615030
Importancia da despêsa....	175715
Saldo.....	435315

No dinheiro recebido, alem dum donativo de 60 réis, acha-se incluída a importancia de 75520 réis que renderá a rifa, e mais 15000 réis, taxa fixa paga pelo bufete á Cantina Escolar e cedida por esta em favor do cofre das Colónias Balneares.

Escola de Celas

Acha-se já organizado orçamento na importancia de 2245000 para ocorrer á reparação de que carece o edificio escolar da freguezia de Celas, desta cidade.

E assim foram atendidas as justas reclamações que aqui fizemos no sentido de se proceder ás reparações do edificio em que se achava instalada aquela escola, pois como se encontrava, era impossivel a continuação do funcionamento das aulas.

Protecção aos animais

A requisição do socio n.º 346 da Sociedade Protectora dos Animais, foi autoado em 15000 réis um carneiro, que trazia um burro chaguento a puxar a um carro.

Roubo

Já estão presos os 7 menores que assaltaram a habitação do sr. dr. Fortunato d'Almeida, na rua Antero do Quental, caso que já noticiamos, e ao qual hoje acrescentamos alguns pormenores interessantes.

O ultimo larapio a ser preso foi João Cardoso, o Farrapeiro, da Figueira da Foz, de 11 anos, e que conta já, pouco mais ou menos, (segundo ele diz), 8 prisões pelo mesmo crime!

Ele é que era o chefe da quadrilha, e sob a sua direcção é que os outros faziam obra.

Os assaltos foram planeados no parque de Santa Cruz, junto á Sereia, efectuando-se o primeiro no sabado á noite, pois foi por 3 vezes que os pequenos gatunos entraram naquela habitação. A segunda vez entraram ás 7 da noite, apenas 3, demorando-se até ás 2 horas da madrugada.

Fizeram tropelias do diabo. Entraram numa adega e beberam agua ardente, vinho da Madeira, inutilizando outros; tocaram piano, arrombaram gavetas, inutilisaram dois bonitos automoveis para conduzir duas creanças, arremessaram as roupas para o chão, emfim, uma perfeita casa em barafunda.

Chegaram a dar baile! Um pequeno surdo mudo tocava piano, enquanto os dois companheiros dançavam.

Depois de terem despejado mais alguma garrafa de vinho da Madeira, dirigiram-se para a antiga igreja de S. Bento, onde dormiam e ali se encontraram com mais 2 companheiros, voltando então todos ás 5 horas da manhã á rua Antero do Quental, levando roupas e mais objectos, donde saíram ás 7 horas em direcção ao cemiterio da Conchada, onde proximo foi feita a divisão dos objectos roubados e onde se encontravam já os outros companheiros.

Queimaram os pobres fatos, vestindo-se em seguida com as roupas roubadas.

As prisões foram feitas por um dos da quadrilha, que, depois de ter levado alguns colegas para a esquadra não tornou a sair.

A policia já conseguiu fazer uma pequena nota do que foi roubado, e consta do seguinte: 2 relógios d'algiebeira, 2 flos de prata, 1 carteira, 1 broxe de prata dourada, 2 pequenos guardas joias contendo algumas moedas antigas e estrangeiras; 4 garrafas d'aguardente e 3 de vinho da Madeira; 3 pares de calças, 2 boinas, 3 blusas, 4 pares de botas, 2 camisas, 3 camisolas 2 coletes, algumas peças de escritorio, 2 casacos, 1 capa, 3 colchas, 5 duzias de lenços (adquiridos em Inglaterra), 10 metros de pano Bretanha, e muitos outros pequenos objectos!

No entanto não foi só o que roubaram, mas sim o que inutilisaram. Conseguiram entrar na casa empregando uma escada de mão, e quebrando a vidreça duma janela do 1.º andar.

O que nos causa mais admiração é que os rapazes fazendo tanto barulho, pois como dizemos chegaram a tocar piano e a dançar permanecendo ali 7 horas, não fossem presentidos pelo guarda noturno!

O Farrapeiro, fez parte do assalto ao antigo collegio das Ursulinas, estando por isso na cadeia.

Demonstrou este caso, que ele só ali esteve para mais se instruir no crime.

Todos os assaltantes têm largo cadastro, alguns dos quais contam já 10 prisões.

São interessantes os nomes de guerra que usam. Ha um surdo-mudo que é conhecido pelo *Palador*. Existe ainda *O Galeota*, *Bentinho*, *Caranguejola*, *Fantochê* e *Masculino*.

OBITUARIO

Faleceu, com 77 anos de idade, o sr. Antonio Barata Dias da Silva, guarda, ha mais de quarenta anos, do Observatorio Meteorologico da Universidade.

Quando veio para Coimbra dedicou-se ao magisterio primario. O extinto era uma excelente pessoa.

Tambem se finou o aluno do Liceu, sr. Gonçalo José Telo Magalhães Colaço, irmão do quintanista de Direito sr. João Telo de Magalhães Colaço.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitisa. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

Affecção de rachitismo

que devers me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

Emulsão de SCOTT,

em soffrimento analogo, a dal-o a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

completamente curada.

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2. A cura propria, em todos os casos de rachitisa, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitisa; mais tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitisa, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-nos nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassell & Cia, Succs. Rua do Moucho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



EDITAL

Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Mesa administrativa da Santa Casa se recebem até ás 3 horas da tarde do dia 3 de Julho, nesta Secretaria, propostas em carta fechada para o fornecimento dos materiais necessarios á officina de sapateiro do Collegio dos Orfãos, até ao fim do ano economico de 1912-1913.

As condições da arrematação acham-se patentes na Secretaria da Santa Casa, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 19 de Junho de 1912.

O Provedor, (a) Adriano José de Carvalho,

Grandes Armazens HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro PORTO Rua Sá da Bandeira

Os melhores do norte de Portugal ELEVADOR PARA TODOS OS ANDARES

VENDAS DE TUDO

O melhor! O mais chic! O mais barato!

Tecidos para fatos d'homem, tecidos para senhora, confecções, chapéus, enfeites, flores, guarnições sedas, algodões, chapéus para homem e creança, écharpes e laços para senhora, gravatas para homem, bijouterias, peugas de seda, etc., etc.

PRAIA, CAMPO, THERMAS E SPORT

Continua a venda especial de todas as novidades recebidas para esta época e que foram marcadas a preços sem competencia.

REPRESENTANTE EM COIMBRA

João R. Martins — 42, RUA DR. JOÃO JACINTO, 46



Abre brevemente NESTA CIDADE uma agencia da Remington Typewriter Company — com sede na Rua do Ouro, 127-1.º — LISBOA.

Companhia de Carruagens Lisboenses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 100.000\$000

SEDE: Largo de S. Roque—Telef. 35

Admissão de chauffeurs

Tendo esta companhia acabado de receber novo material, admite mais 20 chauffeurs; queiram pedir as condições ao escritório da Companhia, em Lisboa.

O administrador-delegado, Eduardo Plácido

ASTHMA BRONCHITE — OPPRESSÕES CURADAS pelos Cigarrros ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Esigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

PIANO VERTICAL GAVEAU

Com pouco uso. Vende-se em conta. Para tratar, na Papelaria Academica — Godinho de Matos, COIMBRA,

ANEMIA FERRO BRAVAIS

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são a remedia mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS. Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis. FALLENÇA de FORÇAS

ALQUILARIA

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

ALTER DO CHÃO

Palha Enfardada a vapor e a gado

Satisfazem de pronto qualquer pedido.

Azete, cereais e carvão vegetal, á commissão.

Manuel Martins Pimenta

Piano Vertical

Compra-se, e paga-se pelo seu justo valor.

Bicicleta em estado de nova

Vende-se por 285000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

MARÇANO

Precisa-se nos Grandes Armazens do Chiado, desta cidade.

Barbearia Leitão

Muda o seu Salão de Barbear, para a rua Ferreira Borges 166, 1.º andar.

MARÇANO

Precisa-se para mercearia. Prefere-se com alguma pratica.

Rua do Visconde da Luz, 60.

Començais

Senhora viuva, e de toda a restabillidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Liceu ou Escola Normal.

Os meninos até 14 anos. Preços o que se combinar. Dirigir a esta redacção onde se dão as informações.

ARREMATACÃO JUDICIAL

2.ª publicação

No dia 30 do mez corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença comercial junto da respectiva acção requerida por Manuel José da Costa Soares, viuvo, industrial, desta mesma cidade, contra o doutor Francisco Fausto Guedes Gavicho, casado, proprietario, morador em Tentugal, comarca de Montemor-o-Velho, e sua mãe Dona Josefina Guedes Gavicho, viuva, proprietária, residente no Hotel Central desta referida cidade, voltam pela segunda vez á praça para serem vendidos, em hasta publica, dois bancos de piano e duas estantes para musica avaliadas em 125000 reis, indo á praça por 63000 reis.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, como já o foram pelos editais e anuncios para a primeira praça, quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 17 de Junho de 1912

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as espécies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha, Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

Emprego de pequeno capital

Venda de propriedade

Vende-se uma proximo de Coimbra que se compõe de casa de habitação, casa para alambiques, palheiros e curraes para gado: terra de sementeira com videiras e varias arvores de fruto, dois pozos, etc.

Para mais esclarecimentos, dirigir á Constructora — Coimbra.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotés.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 25500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Professora

habilitada ensina bordados, fotomi-niatura, coiro re-poussé, estanho repoussé, talha geometrica e bainhas á machina. Ensina em sua casa ou na das discipulas.

Dirigir á rua de Salvador n.º 34-2.º ás iniciais M. B.

Fabricação mecanica de parafusos

EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

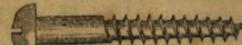
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charnias, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qual-quer ponto do paiz, fazendo-se vanta-josos descontos aos srs. revendedores

Armazem de generos alimenticios

LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Vistiem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Co-imbriense como brinde.

J. Lino & C.ª

35, Rua do Cais do Tojo, 35

LISBOA

Madeiras e outros materiais de construção

Os senhores proprietarios e construtores das provin-cias podem dirigir-se directamente a esta antiga e acreditada casa para adquirir com vantagens tudo o que precisarem dentre os seguintes:

Madeiras de todas as qualidades para construção e para marcenaria.
Soalhos, forros, molduras e outras madeiras aplatinadas e prontas a pregar.
Portas, janelas, venezianas, caixilhos e guarnecimentos.
Vigas, vigotas e barrotés de todas as dimensões.
Ripas, fasquiados, varas e arcos de castanho.
Telha marselheza, tijolos e tijoleiras.

Tubos de grés, de barro, de ferro e de chumbo.
Ladrilhos nacionais e estrangeiros, superior qualidade.
Imitações de azulejos em zinco e em cartão.
Cimento Portland (garantido) e Pozzolana dos Açores.
Material e pintura contra a humidade de paredes.
Banheiras esmaltadas, lavatorios e retretes inodoros.
Urinoes sem agua, inodoros.
Ornatos em carton-pierre para substituir o estuque.

A Ménegère de Lisboa

É a reunião de todas os artigos necessarios a uma habitação desde a mobilia até ao mais insignificante utensilio dum ménage. Estes artigos são solidos e bons e devem ser pedidos a J. LINO & C.ª — R. do Cais do Tojo, 35 (ao Conde Barão).

Endereço telegrafico: JOTALINO — Lisboa

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva	512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$570
Total	611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Tribunal Commercial de Coimbra

LIQUIDAÇÃO DE SOCIEDADE

(2.º anuncio)

Pelo Tribunal Commercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado corre seus termos uma acção commercial de processo especial para dissolução da sociedade requerida por José de Oliveira, casado, proprietario e industrial, do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, contra Alfredo Albino da Cunha, casado, tipografo, de Coimbra; e pela mesma acção correm editos de dez dias, que se contarão da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando autor e reo, para comparecerem na primeira audiencia do referido Tribunal, após aqueles editos, para como unicos socios da sociedade que entre ambos existia e foi dissolvida por sentença de 27 de Maio ultimo, serem ouvidos acerca da nomeação dos liquidatorios da massa da referida sociedade. Aus audiencias neste Tribunal fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo-o se fazem no dia imediato, por onze horas da manhã, na Praça 8 de Maio, desta cidade.

Coimbra e Tribunal Commercial, 17 de Junho de 1912.

O Escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio, Oliveira Pires.

AZULEJOS

FABRICA DE SACAVEM

Os melhores azulejos á venda pela superioridade de fabrico, ótimo efeito e incomparavel resistencia.

Os azulejos lisos brancos, que tem a cor completamente igual, sem a mais insignificante diferença de tom, o que é impossivel encontrar mesmo no azulejo liso branco estrangeiro de melhor procedencia.

Lindos padrões para frontarias, vestibulos, casas de banho, cozinhas, etc., etc.

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Em vista da grande procura que tem tido o nosso azulejo liso branco, a produção será imediatamente elevada ao maximo para servir os nossos freguezes, quer de Lisboa, quer de todo o Pais, com a maxima prontidão.

Não comprem azulejos sem primetro examinar os da Fabrica de Sacavem.

GILMAN & C.ª

PROPRIETARIO DA FABRICA

ESCRITÓRIO: — Rua da Prata, 130 Lisboa

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio, a citar o legatario Manuel Francisco, casado com Mariana da Conceição, do Remongão, freguezia de Brasfemes, e José Maria da Murta, casado com a legataria Maria da Conceição, do logar e freguezia de São Paulo de Frades, e agora ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para, nessa qualidade, deduzirem os seus direitos no inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de Bernarda de Jesus Souza, viuva de João de Souza, moradora que era no logar de Coseilhas, daquela freguezia de São Paulo de Frades, e em que é cabeça de casal Joaquim Pereira Simões Cravinho, casado, proprietario, do logar e freguezia de Eiras.

Coimbra, 10 de Junho de 1912

O escrivão

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago; facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanterna para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbrisse stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Ferram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos

Doenças do estomago

Fossas nasaes

Intestinos e Geraes

Garganta

Análises: Suco gastrico, Fezes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 92

Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

OLEO PURO DE FIGADO

DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, — Coimbra.

AO COMERCIO

Trespasa-se em Soure uma boa casa de fazendas, mercearia e ferragens.

Está bem situada e afreguesada. Renda barata e pelo tempo que se combinar: não tem grande existencia actualmte.

Carta a Francisco Carlos Faria

SOURE.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Aves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se liciores, gazosas e pirlites pelos melhores processos.

Grande deposito de cervejas de todas as qualidades